CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Goiânia 2019

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 172/2018, da Portaria TCU nº 369/2018.

Relatório elaborado pela Administradora com o apoio das Gerências do CRMV-GO.

Goiânia 2019

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

CRMV-GO - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária

RIP – Regimento Interno Padrão

TI – Tecnologia da Informação

SECONFIPE – Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal

BSC - Balanced Scorecard

IES – Instituição de Ensino Superior

POPs – Procedimentos Operacionais Padrões

GO - Goiás

RT – Responsabilidade Técnica

ANCLIVEPA – Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais

PROCON - Programa de Proteção e Defesa do Consumidor

DEMA - Delegacia Estadual do Meio Ambiente

VISA – Superintendência de Vigilância em Saúde

SINDIVET - Sindicato dos Médicos Veterinários

DE – Diretoria Executiva

PL – Plenário

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

UJ – Unidade Jurisdicionada

OS – Ordem de Serviço

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS E QUADROS

Tabela 1- Número de inscrições no CRMV-GO no ano de 2018	18
Tabela 2 - Resultados do Setor de Fiscalização no ano de 2018 – período de 01/01/2018 a	
31/12/2018	18
Tabela 3 - Indicadores de resultado CRMV GO 2018. Fonte: Administração do CRMV-GO	27
Tabela 4. Força de Trabalho da UPC - situação apurada em 31/12/2018	28
Tabela 5 - Distribuição da Lotação Efetiva	28
Tabela 6 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	28
Tabela 7. Despesas do pessoal	30
Tabela 8. Comparativo de valores contratos refeitos.	32
Tabela 9. Novas contratações 2018.	32
Tabela 10. Contrato refeito por processo administrativo.	33
Tabela 11. Transferência de recursos	34
Tabela 12. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas	34
Tabela 13. Comparativo da Receita Prevista com a Arrecadada	36
Tabela 14. Comparação da execução orçamentária dos dois últimos exercícios	37
Tabela 15. Despesa Autorizada x Realizada	38
Tabela 16. Comparação dos Últimos Exercícios	39
Tabela 17. Despesas por grupo e elemento	41
Tabela 18. Resultado orçamentário do ano de 2018	43
Tabela 19. Despesas por Modalidade de Contratação	43
Tabela 20. Balanço Patrimonial	47
Tabela 21. Balanço Orçamentário	49
Tabela 22. Balanço Financeiro	51
Tabela 23. Variações Patrimoniais	53
Tabela 24. Demonstração dos Fluxos de Caixa	55
Tabela 25. Receita Prevista	56
Tabela 26. Despesa Fixada	56
Tabela 27. Receitas previstas após reformulação e transposições	56
Tabela 28. Despesa fixada após reformulação e transposições	57
Tabela 29. Execução da Receita	57
Tabela 30. Execução da Despesa	57
Tabela 31. Superávit do Exercício	57
Tabela 32. Saldos Razão	58
Tabela 33. Descrição de créditos	59
Tabela 34. Créditos dívida ativa	59
Tabela 35. Descrição de demais créditos	59
Tabela 36. Imobilizado	62
Tabela 37. Depreciação acumulada bens móveis	63
Tabela 38. Obrigações com prestadores de serviços e fornecedores	63
Tabela 39. Obrigações Fiscais	64
Tabela 40. Outros Encargos Sociais	64
Tabela 41. Demais Obrigações a curto prazo	64
Tabela 42. Patrimônio Líquido	65

Gráfico 1- Comparativo dos termos de fiscalização e autos de infração	19
Gráfico 2 - Evolução da arrecadação do CRMV-GO	38
Quadro 1 - Macroprocessos, processos e subprocessos do CRMV-GO	12

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	7
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
3.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	13
4.	RESULTADOS DA GESTÃO	17
5.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	28
6.	ANEXOS E APÊNDICES	67

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Méd. Vet. Olízio Claudino da Silva Presidente do CRMV-GO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás – CRMV-GO é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, criada pela Lei n° 5.517, de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto n° 64.704, de 17 de junho de 1969, combinado com a Lei n° 5.550, de 04 de dezembro de 1968, com jurisdição no Estado de Goiás. Tem por finalidade principal a fiscalização do exercício profissional dos médicos veterinários e dos zootecnistas, bem como das empresas que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e Zootecnia, nele registradas.

A atual gestão do CRMV-GO desenvolve suas atividades buscando, em todas as ações, valorizar os profissionais que integram a Medicina Veterinária e a Zootecnia goiana, além de ter sempre como objetivo maior a proteção da sociedade, realizando julgamentos e, se necessário, imputando penas àqueles profissionais que na rotina de suas atividades cometem infrações éticas. Assim, as ações fiscalizatórias e aquelas orientadoras, especialmente sobre a Responsabilidade Técnica, representaram as maiores prioridades de trabalho da gestão 2017/2020.

Os resultados do Plano de Metas para o exercício de 2018 será apresentado de forma sucinta, com abordagem geral das principais atividades realizadas pelo CRMV-GO, dando destaque para a atividade fim de um conselho de classe, a fiscalização do exercício profissional.

Alguns resultados obtidos pela Seção de Fiscalização e pela Seção de Responsabilidade Técnica serão demonstrados numericamente e por meio de dados colhidos com essas seções. Da mesma forma serão apresentados os dados financeiros e orçamentários deste Conselho, com a apresentação do balanço e variação patrimonial e Fluxo de Caixa do exercício 2018.

Este relatório objetiva demonstrar o cumprimento da função de fiscalização do exercício profissional por este Conselho, conforme legislado pela Lei n.º 5.517, de 23 de outubro de 1968, além de mostrar que as normas e princípios da administração pública são cumpridos pelo órgão.

Este documento também demonstra que o CRMV-GO executa um importante papel social: o de esclarecimento e conscientização à sociedade civil da importância do médico veterinário e zootecnista na promoção da saúde animal e humana.

Olízio Claudino da Silva Med. Vet. CRMV-GO 0547 Presidente

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação da Entidade

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIAS – CRMV-GO

Identificação da Entidade

CNPJ: 01.665.769/0001-91

Natureza Jurídica: Autarquia

Endereço Postal: Avenida Universitária, nº 2.169, Quadra 113-A, Lote 07-E, Setor Leste

Universitário, CEP: 74610-100, Goiânia – GO

Telefones da Entidade: (062) 3269-6500

Endereco na página da Internet: www.crmvgo.org.br

Endereço de correio eletrônico institucional: crmvgo@crmvgo.org.br

Normas de Criação e alteração da Unidade Jurisdicionada.

Lei n° 5.517, de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto n° 64.704, de 17 de junho de 1969.

Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da unidade jurisdicionada

Resolução do CFMV n° 591, de 26 de junho de 1996, que aprovou e instituiu o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.

Missão, Visão e Valores

A **missão** do Conselho é fiscalizar, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico-veterinário e zootecnista em todo o estado de Goiás, contribuindo para a valorização profissional bem como atuando na promoção da saúde e bem-estar do homem, dos animais e do meio ambiente.

A **visão** de futuro da entidade é conscientizar a população da importância da atuação do profissional médico-veterinário e zootecnista e promover o reconhecimento da classe, bem como contribuir para a promoção da saúde do homem, dos animais e do meio ambiente.

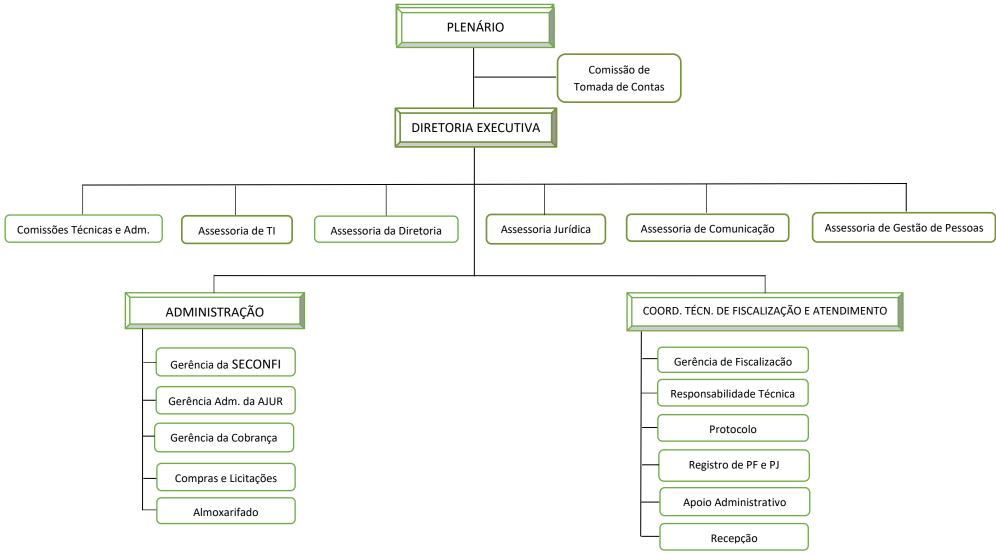
Seus **valores** são baseados na ética, excelência, respeito, união, comprometimento, renovação, valorização do ser humano, transparência, conscientização, modernização e fortalecimento das classes profissionais.

Ambiente Externo

O CRMV-GO no ano de 2018 posicionou-se contra o ensino na modalidade à distância (EAD) para os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia homologados pelo Ministério da Educação, pois a autarquia entende não ser possível formar bons profissionais, seja na medicina veterinária ou humana, sem que haja o contato presencial com cirurgias, sintomas de doenças e tratamentos.

No ano de 2018 o sistema CFMV/CRMV's completou 50 anos de criação. A atuação dos profissionais fortalece o agronegócio, mercado que já é responsável por 1,4% do PIB brasileiro. São profissionais que estão presentes em toda a cadeia de produção animal do país e atestam a qualidade do que é consumido pela sociedade.

Estrutura organizacional do CRMV-GO



Área estratégica: Plenário

Competências: Observar as resoluções emanadas pelo CFMV e as do próprio CRMV, julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, sugerir ao CFMV as providência que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista, funcionar como tribunal de honra zelando pelo prestígio e bom nome das profissões, deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia, decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho e expedir resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

Titular: Olízio Claudino da Silva

Cargo: Presidente

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

• Área estratégica: Presidência

Competências: Dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele, coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento, autorizar o pagamento de despesas e ordenar as despesas.

Titular: Olízio Claudino da Silva

Cargo: Presidente

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

• Área estratégica: Secretaria Geral

Competências: Coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho, organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas, zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho e propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de "pessoal".

Titular: Ingrid Bueno Atayde

Cargo: Secretária Geral

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

• Área estratégica: Tesouraria

Competências: Dirigir o setor de Administração Financeira do Conselho, preparar a prestação de contas anual do Conselho, elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual e elaborar e manter atualizado o inventário físico-financeiro.

Titular: Maria Ivete de Moura

Cargo: Tesoureira

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

• Área estratégica: Administração

Competências: Coordenar a execução de todas as atividades administrativas estabelecidas pela Diretoria Executiva, incluindo seção de finanças e contabilidade, seção de compras e licitações, seção de cobrança e almoxarifado, além de outros deveres e poderes delegados pela Presidência da Autarquia. Compete à administração a execução

dos Planos de Ação da Diretoria Executiva e de todas as atividades administrativas do CRMV-GO. Elaborar planejamento estratégico, gerir recursos humanos, gerir projetos, gerir processos e gerir recursos patrimoniais.

Titular: Caroline Ayres da Silva Japiassu

Cargo: Administradora

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

• Área estratégica: Coordenação Técnica de Fiscalização e Atendimento

Competências: Tem finalidade de prestar assistência técnica em Medicina Veterinária e em Zootecnia nos assuntos de interesse do CRMV-GO. Elaborar pareceres técnicos conclusivos relativos ao exercício da Medicina Veterinária e/ou da Zootecnia, quando requisitados pelo Presidente. Zelar pela uniformidade de entendimento e observância das normas editadas pelo CFMV e/ou pelo CRMV-GO, bem como da legislação vigente. Executar, segundo os critérios definidos em Lei e/ou disciplinados pelo CFMV, a fiscalização do exercício profissional da Medicina Veterinária, da Zootecnia e do exercício da Responsabilidade Técnica. Cumprir, verificar e orientar quanto à compreensão e execução das normas legais, bem como das rotinas estabelecidas pelo CFMV e pelo CRMV-GO, relativas ao exercício de atividades peculiares à Medicina Veterinária, à Zootecnia e à Responsabilidade Técnica. Expedir Auto de Infração e Termo de Fiscalização. Coordenar as áreas de atendimento de registro de pessoa física e pessoa jurídica, anotação de responsabilidade técnica, serviço de protocolo e recepção. Analisar, avaliar e elaborar quadro estatístico sobre os resultados da seção de atendimento e das fiscalizações e repassar as informações às áreas pertinentes do CRMV-GO. Executar, segundo os critérios definidos em Lei e/ou disciplinados pelo CFMV, a fiscalização das pessoas jurídicas constituídas sob qualquer das formas admitidas em Lei, registradas e/ou obrigadas a se registrarem no CRMV-GO.

Titular: Raquel de Sousa Braga

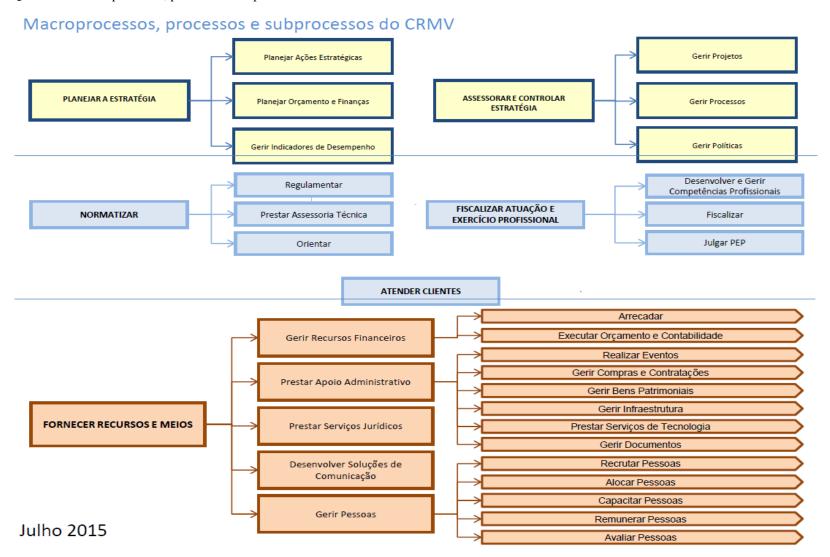
Cargo: Coordenadora Técnica de Fiscalização e Atendimento

Período de atuação: 01/01/2018 a 31/12/2018

Modelo de negócio

Os principais recursos que o Conselho possui são os recursos humanos e financeiros aplicados aos processos: fiscalizar atuação e exercício profissional, normatizar, e prestar apoio administrativo e resultam nos produtos: seminários de responsabilidade técnica, orientação para o exercício profissional por meio das fiscalizações, atuação na proteção da profissão por meio de emissão de leis e normas e eventos técnicos promovidos.

Quadro 1 - Macroprocessos, processos e subprocessos do CRMV-GO



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Planejamento Organizacional

O Plano Estratégico do CRMV GO foi elaborado com base na ferramenta *Balanced Scorecard* (BSB).

Balanced Scorecard (BSC) é uma ferramenta de gestão estratégica que desdobra objetivos estratégicos, visão e missão da organização em indicadores de desempenho para monitoramento estratégico. O BSC organiza-se em torno de quatro perspectivas: financeira, do cliente, interna e de inovação e aprendizagem.

Descrição sintética dos objetivos do exercício e Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Os principais **objetivos estratégicos** do CRMV GO para o exercício de 2018 foram:

- **Conscientizar a sociedade** da importância da atuação do médico veterinário e zootecnista que foi feito por meio de divulgações de informações a respeito da profissão realizadas via e-mail, boletim semanal, site institucional e redes sociais;
- **Contribuir** para a melhoria da qualidade na prestação de serviços dos Médicos Veterinários e Zootecnistas realizadas através dos cursos de Responsabilidade Técnica promovidos pela entidade ao longo do ano e também pela concessão de apoio financeiro a eventos de interesse da área;
- **Conscientizar os profissionais** e as empresas da importância do Responsável Técnico ministrando os cursos de responsabilidade técnica e por meio das fiscalizações realizadas nas empresas;
- **Fiscalizar** de forma efetiva o exercício profissional do Médico Veterinário e do Zootecnista com ações fiscalizatórias em todo o estado de Goiás, inclusive aos sábados e por meio do julgamento de processos éticos.
- **Aperfeiçoar** a integração entre o CRMV-GO, as IES e os órgãos de fiscalização do estado de Goiás promovendo eventos em conjunto;
- Aumentar a participação e envolvimento dos profissionais com o CRMV-GO por meio das atividades realizadas pelas comissões técnicas, realização de reuniões de diretoria e reuniões plenárias;
- **Buscar** uma gestão profissional e eficiente por meio da implantação de procedimentos operacionais padrão, contratação de servidores e realização de capacitações para os servidores.

Governança

Descrição das estruturas de governança

De acordo com a Resolução nº 591, de 26 de junho de 1992 que institui o Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs os poderes Legislativo/Deliberativo, e o Executivo são exercidos, respectivamente, pelo Plenário e pela Presidência (esta auxiliada pela Diretoria Executiva – DE), observados os campos de atuação legal e regimental próprios.

Ao Plenário (PL) integrado por todos os membros efetivos do CRMV compete:

- a) Observar as resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV;
- b) Julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- c) funcionar como tribunal de honra zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;
- d) deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia;
- e) decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho e
- f) expedir resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

A Diretoria Executiva (DE), integrada pelo Presidente; Vice-Presidente; Secretário-Geral e Tesoureiro é a responsável pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV – competindo-lhe, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

Informações sobre dirigentes e colegiados

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária serão constituídos, a semelhança do Conselho Federal, de seis membros, no mínimo, e de dezesseis no máximo, eleito por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, em assembleia geral dos médicosveterinários inscritos nas respectivas regiões e que estejam em pleno gozo de seus diretos.

MANDATO: 2017/2020

ROL DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES					
Período da Gestão:	16/09/2	16/09/2017 A 31/12/2018			
Diretoria Executiva		Nome	CRMV-GO		
Presidente	Méd. V	et. Olízio Claudino da Silva – n° 03	547		
Vice-Presidente	Méd. V	et. Mércia de Oliveira - n° 1136			
Secretário-Geral	Méd. V	et. Ingrid Bueno Atayde – n° 2.738			
Tesoureiro	Méd. V	et. Maria Ivete de Moura – n° 3.459	9		
Conselheiros Efetivos	os Efetivos Nome CRMV-GO				
	Zoot. Fabrício Estrela Mendonça – n° 0806				
	Méd. Vet. Danilo Ferraz Silva – n° 2.582				
	Zoot. Isaque Godinho Lopes – n° 583				
	Méd. V	et. José Ribamar Privado Filho – n	° 1.673		
	Méd. Vet. Rafael Costa Vieira – n° 5.255				
	Méd. Vet. Rosângela de Oliveira Alves Carvalho - n° 2.316				
Conselheiros Suplentes	selheiros Suplentes Nome CRMV-GO				
	Méd. Vet. Arthur Francisco Júnior - n° 1.751				
	Méd. Vet. Carolina Ribeiro Berteli – n° 7227				

Méd. Vet. Osvaldo Jose da Silveira Neto – n° 4227
Méd. Vet. Suzana Rodrigues Severino – n° 4092
Méd. Vet. Isabela Ribeiro Neves – n° 3831
Méd. Vet. Irineu Batista Júnior – n° 1215

Aos Conselheiros compete comparecer às sessões, discutir e votar a matéria em pauta, estudar e relatar a matéria que lhe for distribuída pela Presidência, indicar à Presidência, com vistas à discussão em Plenário, assuntos considerados de interesse ao desenvolvimento das atividades previstas para a finalidade dos Conselho e participar de comissões, grupos de trabalho ou funções outras para as quais seja designado pelo Presidente.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Este Regional não dispõe de normativo próprio para tratar de ilícitos administrativos e não possui em sua estrutura uma corregedoria.

Sendo constatado algum ilícito administrativo cometido por servidor, o fundamento normativo utilizado para sanar a questão se dá através da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, haja vista ser esta a legislação que regula a contratação dos servidores desta autarquia, e da legislação federal sobre Processo Administrativo Disciplinar.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Os controles internos existentes no CRMV-GO referem-se à atuação da Assessoria Jurídica na emissão de pareceres jurídicos e atuação da comissão de tomada de contas composta por conselheiros designada para análise dos processos de pagamento e aprovação das contas do presidente. Além disso, controles internos administrativos são feitos pelas gerências das seções e pelo contador no desenvolvimento das atividades de análise de prestação de contas de suprimento de fundos, adiantamento financeiro e concessão de apoio financeiro a eventos para entidades.

Não há estrutura de órgão de controle interno específico e não foi feita auditoria interna e nem externa no ano de 2018. Também não houve política de gestão de riscos levantada e implantada.

Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

De acordo com a Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 em seu artigo 15, os Componentes do Conselho Federal e Regionais exercerão o seu mandato a título honorífico, senão vejamos:

"Art. 15 Os componentes do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e seus suplentes são eleitos por três anos e o seu mandato exercido a título honorífico."

Tendo em vista o estabelecido na Lei nº 5.517/68, os membros de diretoria e conselheiros não fazem jus a remuneração. No entanto, os mesmos fazem jus a indenizações de verba de representação, jeton e diárias.

A verba de representação é devida aos Representantes do CRMV-GO, cujo objetivo é indenizar os gastos com a locomoção e refeição na cidade de origem, de acordo com a Resolução nº 478, de 17 de maio de 2013 deste Conselho, e Resolução n.º 1017, de 14 de dezembro de 2012 do CFMV.

O jeton tem como objetivo a concessão de gratificação de presença aos membros da Diretoria Executiva e Conselheiros por participação em reuniões plenárias ordinárias, extraordinárias e sessão especial de julgamento de Processo Ético Profissional, conforme preconiza a Resolução n.º 800, de 05 de agosto de 2005, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e normatizada por este Regional através da Portaria CRMV-GO n.º 002, de 13 de março de 2012.

Ainda para viabilizar o deslocamento e a participação de seus membros que residem fora da região metropolitana de Goiânia, outra indenização concedida refere-se a diárias, com a finalidade de custear as despesas com alimentação e hospedagem. Também faz jus ao ressarcimento de combustível proporcional a quilometragem percorrida, em caso de utilização do próprio veículo ou passagem, conforme previsto nas Portarias deste CRMV-GO de n° 11, de 01 de junho de 2007 e de n° 16, de 05 de abril de 2013, como também a Resolução de n° 666, de 10 de agosto de 2000 e Resolução n° 1.068/2014 ambas do CFMV.

Canais de acesso ao cidadão

CRMV-GO possui portal da transparência o (http://www.crmvgo.org.br/transparencia_crmv/) e o SIC - Serviço de Informação ao Cidadão em que podem ser solicitadas informações de interesse da sociedade, e o site com informações todos institucional serviços de os (http://www.crmvgo.org.br/go_new/) . Também está disponível a carta de serviços ao cidadão que orienta e informa sobre os serviços que são disponibilizados pela autarquia, como ter acesso e qual o prazo de conclusão.

Foi implantado o Simplifique que disponibiliza canal de pedidos para simplificação de serviços no âmbito do CRMV-GO.

Com relação à avaliação do atendimento prestado pelos servidores, o CRMV-GO possui um formulário de pesquisa de satisfação disposto na sede para quem tiver interesse em dar sua opinião, reclamação e/ou sugestões dos serviços prestados pela entidade.

Ainda não há ouvidoria instalada no órgão.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários são utilizados dois formulários, um para o atendimento prestado pelas seções e outro para avaliação dos seminários de Responsabilidade Técnica oferecidos para os profissionais médicos veterinários e zootecnistas.

Na pesquisa de satisfação do atendimento presencial, foram avaliados requisitos como: postura, atenção, cordialidade, agilidade, orientações, qualidade e clareza nas informações e prazo do serviço prestado, sendo que 92% considerou o atendimento

excelente, 7% considerou o atendimento bom e 1 % considerou que o atendimento deixou a desejar.

Na avaliação do serviço telefônico a média diminuiu, sendo que 61,5% consideraram o atendimento excelente, 34,5% consideraram bom e 4% considerou que deixou a desejar. As queixas referentes ao atendimento telefônico foram recolhidas e chegou-se à conclusão da necessidade da troca da central telefônica, pois a atual não oferecia mais recursos apropriados, além de estar obsoleta.

Em relação ao atendimento do fiscal os resultados foram: 58% consideraram o atendimento excelente, 27% consideraram bom e 5,6% considerou que deixou a desejar.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O CRMV GO atento em garantir à acessibilidade de todos, se preocupou desde a construção da sede em uma estrutura que comportasse amplo acesso a todas as pessoas interessadas nos serviços prestados pela autarquia.

Sendo assim, o órgão possui em sua entrada, livre acesso sem escadas. Nas suas dependências existe um banheiro adaptado a pessoas com deficiência/cadeirantes, possui um elevador para acesso a garagem e ao 1º andar e tem uma vaga na garagem exclusiva para deficientes.

O site institucional será reformulado em 2019/2020 para atender as demandas de acessibilidade virtual.

4. RESULTADOS DA GESTÃO

No campo do planejamento tático, as principais atividades realizadas foram:

a) Administração geral:

- ❖ Análise de regularidade de todos os contratos vigentes em 2018.
- Solicitação de novas contratações cujo processo estava com vício insanável.
- Realização de 7 reuniões da câmara de gestores do CRMV-GO.
- ❖ Início projeto de elaboração de plano de cargos e salários para os servidores.
- * Realização de concurso público para servidores.
- Realização de processos seletivos para contratação de estagiários.
- Contratação de novos servidores efetivos e comissionados.
- Implantação Simplifique.
- * Reforma do telhado da sede do CRMV-GO.
- Realização de convênios sem repasse de recursos financeiros para profissionais e empresas inscritas.
- Elaboração plano de atividades e plano orçamentário para 2019.
- ❖ Acompanhamento e monitoramento do portal da transparência do CRMV-GO e do serviço de informação ao cidadão;
- Elaboração do relatório de gestão exercício de 2017.

b) Atendimento

No ano de 2018 foram realizados um total de 4.285 atendimentos presenciais para registro de pessoa física, registro de pessoa jurídica e anotação de responsabilidade técnica.

Combate à inadimplência:

Em 2018 foi realizada a cobrança amigável das anuidades de pessoas físicas e jurídicas do ano de 2018.

Foram realizadas 1.649 (um mil seiscentos e quarenta e nove) negociações de débitos.

O número de negociações administrativas diminuiu em relação ao exercício de 2017, tendo em vista a revogação do parágrafo 4° artigo 30 da Resolução CFMV n° 1041/2013 que desobrigou a condição de adimplente do profissional/empresa como requisito para a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Foi criado o whatsapp da seção de cobrança. Aplicativo que trouxe maior dinamicidade e acesso ao atendimento do CRMV-GO, possibilitando maior contato com os devedores.

Em 2018 foi proposto um total de 503 ações de execução fiscal de débitos, sendo 113 de pessoas físicas e 390 de pessoas jurídicas.

Número de registros efetivados em 2018

Tabela 1- Número de inscrições no CRMV-GO no ano de 2018

2018 441 37 302	Ano	Médicos Veterinários	Zootecnistas	Empresas
	2018	441	37	302

Fonte dos dados: Sistema de cadastro do CRMV-GO

c) Fiscalização

Cumprindo a finalidade de sua criação e o atendimento das duas categorias profissionais, a Medicina Veterinária e Zootecnia, o CRMV-GO tem alcançado bons resultados com a atuação da fiscalização. Porém, em 2017, a seção apresentou déficit de dois fiscais do total de quatro, gerando diminuição na quantidade de fiscalizações realizadas no estado de Goiás no ano de 2018 em relação ao ano de 2017. Somente no final do ano de 2018 que houve a contratação de um agente fiscal.

Seguem gráficos e tabelas mostrando os números de fiscalizações realizadas pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás no ano de 2018.

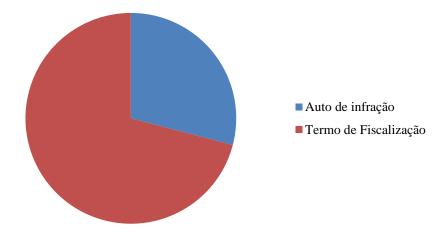
Tabela 2 - Resultados do Setor de Fiscalização no ano de 2018 – período de 01/01/2018 a 31/12/2018

	Total	%
Municípios Goianos	249	100
Municípios Fiscalizados	98	39,35
Temos de Fiscalização/Termos de Constatação Emitidos	622	
Autos de Infração Emitidos	255	100

Por Falta de Registro	101	39,60
Por Falta de Responsável Técnico	115	45,11
Por outras Infrações (art. 7º e 8º Res. 682/01)	39	15,29
Empresas fiscalizadas	877	·

Fonte: Seção de Fiscalização e Responsabilidade Técnica do CRMV-GO

Gráfico 1- Comparativo dos termos de fiscalização e autos de infração



Fonte: Seção de Fiscalização do CRMV-GO

d) Responsabilidade Técnica

Em continuidade aos trabalhos de esclarecimento e orientação aos profissionais responsáveis técnicos, conforme a Resolução CRMV-GO nº 484, que instituiu a obrigatoriedade de participação em seminário básico e avançado da área de atuação a cada dois anos, como forma de atualização na área e atendimento ao código de ética profissional. Os seminários e cursos técnicos possuem papel importante na atualização e aperfeiçoamento desses profissionais, sendo mantido nesse mandato o foco na responsabilidade técnica.

No ano de 2018 foram realizados 14 (quatorze) seminários sendo 11 (onze) de módulo avançado e 03 (três) de módulo básico com a participação total de 1.566 (um mil e quinhentos e sessenta e seis) profissionais.

Foram abordados temas relacionados como a responsabilidade técnica e suas implicações legais e penais, o relacionamento do responsável técnico com empresário e os funcionários e as ações de fiscalização e principais irregularidades encontradas nas atividades dos responsáveis técnicos registrados no CRMV-GO, além da estrutura organizacional e atribuições do CRMV-GO.

De acordo com as 599 pesquisas de satisfação respondidas ao longo do ano pelos profissionais, 62% registraram que os seminários foram bons, 30% disseram que foram ótimos, 7% apontaram os eventos como regulares e 1% registraram que as ações foram ruins. Os Seminários de RT tiveram maior participação feminina ao longo do ano: 61% do público.

Eventos Técnicos

Em 2018 tivemos treze eventos técnicos que contaram com apoio do CRMV-GO ou foram promovidos pelas Comissões Assessoras da autarquia.

- > 1° Workshop sobre Ensino de Saúde Pública nas instituições de ensino da Medicina Veterinária: 16 de maio, no auditório do CRMV-GO.
- > VII Ciclo de Palestras da Zootecnia: 8 de junho, no auditório da Faeg, em Goiânia-GO.
- > 15° Congresso da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório: 16 a 19 de junho, no Centro de Eventos da UFG, em Goiânia-GO.
- > Reunião do Fórum dos Conselhos Regionais de Saúde no Ministério Público Federal sobre cursos de saúde realizados à distância 29 de junho, no Ministério Público Federal em Goiás, em Goiânia-GO. O CRMV-GO protocolou ofício contrário à prática e ainda denunciou a inviabilidade do curso de Medicina Veterinária à distância. Iniciativa da Comissão de Ensino da Medicina Veterinária.
- > Saúde Única: o papel do Médico-Veterinário e as Políticas Públicas: 14 de agosto, na Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG, em Goiânia-GO.
- > Zootecnia Brasil: 27 a 30 de agosto, no Centro de Eventos da PUC-GO, em Goiânia-GO.
- > 1° Conpet Congresso de Especialidades Veterinárias e Fórum Goiano de Negócios Pet: 06 a 08 de setembro, no Centro de Convenções de Goiânia-GO.
- > 1° Seminário Neohumanista Direitos dos Animais: 29 de outubro, na OAB Goiás, em Goiânia-GO.
- > Seminário: o Médico-Veterinário na Saúde Pública: 31 de outubro, na Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG, em Goiânia-GO.
- > 1° Seminário Alimentação Animal Segura é Legal: 12 de novembro, no auditório da OCB-GO, em Goiânia-GO.
- > Palestra: Bem-Estar nas Unidades de Vigilância de Zoonoses: desmistificando paradigmas: 13 de novembro, no auditório do CRMV-GO.
- $>3^\circ$ Jornada de Comunicação em Saúde e 1° Fórum de Saúde Pública: 23 e 24 de novembro, em Jataí-GO.
- > V Simpósio de Buiatria do Estado de Goiás e Distrito Federal: 1 e 2 de dezembro, em Goiânia-GO.

e) Reuniões

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás realizou em 2018, além de outras reuniões, 12 (doze) Reuniões Plenárias Ordinárias, 12 (doze) Sessões de

Julgamentos de Processo Ético Profissional e 24 (vinte e quatro) Reuniões da Diretoria Executiva.

Reunião com Comissões Técnicas

As comissões técnicas são formadas por profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, que tem por finalidade assessorar a Diretoria Executiva e o Plenário do CRMV-GO nas tomadas de decisões. Durante o exercício de 2018 as comissões realizaram 27 reuniões, a saber:

- ❖ Comissão Estadual do Ensino da Medicina Veterinária 02 (duas)
- ❖ Comissão Estadual do Ensino da Zootecnia 03 (três)
- ❖ Comissão Estadual de Responsabilidade Técnica 05 (cinco)
- ❖ Comissão Estadual do Bem-Estar Animal 05 (cinco)
- ❖ Comissão Estadual de Sanidade Animal 01 (uma)
- ❖ Comissão Estadual de Saúde Pública 09 (nove)
- ❖ Comissão de Animais Selvagens 01 (uma)
- ❖ Comissão CRMV Jovem 01 (uma)

Participação em eventos e reuniões com órgãos afins

- ❖ Reunião com o presidente da AMMA Agência Municipal do Meio Ambiente, Gilberto Marques Neto, para discutir sobre projeto de bem-estar animal.
- ❖ As Comissões Estadual de Ensino da Medicina Veterinária e Comissão Estadual de Saúde Pública realizaram o I Workshop sobre Ensino de Saúde Pública nas Instituições de Ensino de Medicina Veterinária.
- 45ª Reunião da Comissão Ordinária Sul-americana na luta contra a Febre Aftosa.
- ❖ Reunião MAPA, AGRODEFESA, SEBRAE-GO e outros órgãos para discutir sobre projeto de orientação para profissionais de fábrica de ração.
- ❖ O CRMV-GO juntamente com a Comissão Estadual da Zootecnia e Ensino, promoveu o VII Ciclo de palestras da Zootecnia. O evento contemplou palestras sobre agronegócio, produção de monogástricos, produção de ruminantes e gestão.
- Reunião com os órgãos parceiros para discutir e atualizar o Termo de Cooperação e Integração para fiscalização das indústrias e estabelecimentos de comercialização de produtos de origem animal e insumos de uso na pecuária, ração e medicamentos para animais, bem como hospitais, clínicas, consultórios e estabelecimentos afins da área de animais de companhia, no estado de Goiás. (MAPA, Agrodefesa, VISA/SMS, VISAN, Ministério Público Estadual, AMMA, Procon, DEMA)
- ❖ Audiência com o prefeito de Goiânia Iris Resende para discutir sobre a implementação do Projeto de Bem-Estar animal no município de Goiânia.
- Reunião com o Promotor do Meio Ambiente e Urbanismo, Juliano de Barros Araújo, para discutir sobre a implementação do Projeto de Bem-Estar animal no município de Goiânia.
- Reuniões do Fórum dos Conselhos Profissionais da Área de Saúde, com objetivo de discutir melhorias de interesse das profissões de saúde.

- ❖ O CRMV-GO participou na organização do 1º Seminário Alimentação Animal Segura é Legal, cujo objetivo do evento foi implementar ações voltadas a importância e aspectos legais das Boas Práticas de fabricação na área de alimentação animal direcionadas aos responsáveis legais, responsáveis técnicos e demais profissionais que trabalham diretamente com produtor rural para redução das não conformidades detectadas durante as fiscalizações e coibir o aparecimento de estabelecimentos e produtos irregulares. Realização do Seminário "O Médico Veterinário e a Saúde Pública" (evento realizado pela Comissão de Saúde Pública do CRMV-GO).
- ❖ O CRMV-GO em conjunto com a Comissão de Bem-Estar Animal do CRMV-GO, promoveu o Seminário "Bem-Estar nas UVZ's, Desmistificando Paradigmas. O evento abordou temas relacionados às Unidades de Vigilância em Zoonoses, que tem por objetivo a educação continuada para médicos veterinários e trabalhadores daquelas unidades.
- ❖ A Comissão de Saúde Pública do CRMV-GO, organizou e realizou a III Jornada de Comunicação em Saúde: Integração ensino, serviço e comunidade na educação em saúde; I Fórum de Saúde Única: Uma saúde indissociável.
- ❖ Participação nas Câmaras de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs.

f) Processos administrativos julgados

No exercício de 2018 foram julgados 729 (setecentos e vinte e nove) processos administrativos pelo Plenário. Estes possuíam como assuntos:

- ❖ Cancelamento de registro pessoa física 181 (cento e oitenta e um)
- ❖ Suspensão de registro de pessoa física (aposentadoria) − 06 (seis)
- ❖ Cancelamento de débitos pessoa física − 04 (quatro)
- ❖ Isenção do pagamento de anuidades pela Res. CFMV 1022/2013 − 23 (vinte e três)
- ❖ Eleição justificativa/cancelamento auto de multa 13 (treze)
- ❖ Auto de infração para pessoa física − 09 (nove)
- ❖ Registro de especialista 01 (um)
- ❖ Reembolso de anuidade − 02 (dois)
- ❖ Cancelamento do registro pessoa jurídica − 151 (cento e cinquenta e um)
- ❖ Suspensão do registro pessoa jurídica − 34 (trinta e quatro)
- Cancelamento de débitos pessoa jurídica 16 (dezesseis)
- ♦ Defesa auto de infração art. 27 da Lei nº 5.517/68– 125 (cento e vinte e cinco)
- ♦ Defesa auto de infração art. 28 da Lei nº 5.517/68 103 (cento e três).
- ♦ Defesa auto de infração (Resolução 1015/2012) 60 (sessenta)
- ❖ Apoio financeiro − 01 (um).

Desempenho operacional

No segundo semestre de 2017 foi elaborado o plano de atividades do CRMV-GO para o exercício de 2018. Nesse plano constaram 20 (vinte) iniciativas a serem realizadas, dessas, seis foram realizadas, seis tiveram início em 2018 e oito não foram realizadas.

Dentre as atividades, dezoito foram relacionadas à área administrativa e duas relacionadas à área técnica. As iniciativas giraram em torno de aquisições e contratações de serviços visando à modernização e facilidade dos processos, atualização de equipamentos de trabalho, adequação da estrutura do prédio e treinamento de pessoal.

As oito iniciativas não foram realizadas pelos seguintes motivos: decisão pelo cancelamento por não haver mais necessidade de realização, reavaliação de prioridades e dependência de decisão externa.

Apresentação e análise de indicadores

Os indicadores de desempenho desta autarquia estão explicitados na tabela 03.

Em 2018 foram mensurados os seguintes indicadores dos processos finalísticos:

1) Grupo de Gestão: Representatividade

Objetivo estratégico: Contribuir para a melhoria da qualidade na prestação de serviços dos médicos veterinários e zootecnistas.

Indicador: Total de apoio financeiro a entidades de classe ou institucional para realização ou participação em evento de interesse da Medicina Veterinária ou da Zootecnia.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: R\$ 18.850,00 (dezoito mil oitocentos e cinquenta reais)

2) Grupo de Gestão: Representatividade

Objetivo estratégico: Contribuir para a melhoria da qualidade na prestação de serviços dos médicos veterinários e zootecnistas.

Indicador: Quantidade de eventos técnicos promovidos: representa o total de seminários e cursos técnicos realizados pelo CRMV-GO.

Tempo dos dados: Anual Resultado: 14 (quatorze).

3) Grupo de Gestão: Representatividade

Objetivo estratégico: Contribuir para a melhoria da qualidade na prestação de serviços dos médicos veterinários e zootecnistas.

Indicador: Número de participantes em eventos técnicos.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 1.566 (um mil quinhentos e sessenta e seis).

4) Grupo de Gestão: Regulamentação

Objetivo estratégico: Fiscalizar de forma efetiva o exercício profissional do Médico Veterinário, do zootecnista e das empresas.

Indicador: Número de autuações. Monitora a quantidade de autuações frente ao número de fiscalizações.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 29,07% (vinte e nove vírgula zero sete por cento) das empresas

fiscalizadas foram autuadas.

5) Grupo de Gestão: Regulamentação

Objetivo estratégico: Fiscalizar de forma efetiva o exercício profissional do Médico Veterinário, do zootecnista e das empresas.

Indicador: Número de fiscalizações. Acompanha o número de fiscalizações realizadas em um determinado período.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 877 (oitocentos e setenta e sete) empresas.

6) Grupo de Gestão: Operação

Objetivo estratégico: Buscar uma gestão profissional e eficiente.

Indicador: Qualidade do atendimento interno.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 92% (noventa e dois por cento) considerou o atendimento bom e

ótimo.

7) Grupo de Gestão: Operação

Objetivo estratégico: Buscar uma gestão profissional e eficiente.

Indicador: Índice de inscrições. Monitora a quantidade de inscrições de pessoas

jurídica e física no CRMV-GO.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 10.946 (dez mil novecentos e quarenta e seis) inscritos.

8) Grupo de Gestão: Operação

Objetivo estratégico: Buscar uma gestão profissional e eficiente.

Indicador: Novas inscrições de pessoas jurídica e física. Monitora a quantidade de

novas inscrições de pessoas jurídica e física.

Tempo dos dados: Anual

Resultado: 780 (setecentos e oitenta) inscrições efetivadas.

			INDICADOR		
GRUPOS DE GESTÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NOME	NOME DESCRIÇÃO		UNID. DE MEDIDA/TEMPO DOS DADOS
	Consolidar a reputação e relevância dos nossos profissionais Índice de inscritos Monitora nossa capacidade de mostrar como relevante adesão ou permanência no CRMV-GO		Monitora nossa capacidade de mostrar como relevante a adesão ou permanência no CRMV-GO	∑ Empresas e profissionais Inscritos / ∑ Empresas e profissionais X 100	% / Anual
PROFISSIONAIS E SOCIEDADE	Contribuir para uma sociedade mais saudável, auxiliando na promoção da saúde e bem estar dos animais, do homem e meio ambiente	Índice de eficiência de julgamento PEP	e julgamento PEP Tempo médio decorrido entre a data da denúncia e a data da aplicação da penalidade		Dias / Mensal
PROCESSOS INTERNOS		Apoio financeiro a entidades	Total de apoio financeiro a entidades de classe ou institucional para realização ou participação em evento de interesse da Medicina Veterinária ou da Zootecnia.	Somatório em reais	R\$ / Trimestral
Contribuir para a melhoria da qualidade na prestação de serviços dos Médicos Veterinários e Zootecnistas		Quantidade de eventos técnicos promovidos	Representa o total de seminários e cursos técnicos realizados pelo CRMV-GO.	Número de Eventos	Unidade / Bimestral
	Número de participantes em eventos técnicos		Acompanha a quantidade de profissionais que participaram dos eventos promovidos pelo CRMV-GO.	Número de participantes	Unidade / Mensal

		Índice de satisfação da capacitação	Avaliar o índice de satisfação dos participantes com a capacitação realizada.	Avaliações com conceito BOM ou ÓTIMO/Participantes X 100	% / Mensal
Fiscalizar, de forma efetiva, o exercício profissional do Médico Veterinário, do Zootecnista e das empresas.		Percentual de empresas regulares	Demonstrar a regularização de estabelecimentos comerciais ligados à Medicina Veterinária e à Zootecnia	∑ Empresas autuados/∑ Empresas fiscalizadas X 100	% / Mensal
	Aumentar a participação e envolvimento dos profissionais com o CRMV-GO	Taxa de participação de diretores e conselheiros	% de profissionais que respondem ao chamado do CRMV- GO para as reuniões periódicas e ações.	∑ Participantes / ∑ Convidados X 100	% / Mensal
	Aperfeiçoar a Integração entre o CRMV-GO, IES e os órgãos de fiscalização do estado de Goiás.	Número de trabalhos integrados	Apresenta nossa capacidade de desenvolver trabalhos em parceria com as IESs e os Órgãos de Fiscalização do Estado	Número de trabalhos	Unidade / Semestral
	Buscar uma gestão profissional e eficiente	Índice de eficácia no atendimento	Avaliar o índice de satisfação dos atendimentos realizados	Avaliações com conceito BOM ou ÓTIMO/Participantes X 100	Semestral
		Cancelamento de inscrições	Monitora a quantidade de cancelamentos de inscrições solicitados por pessoas jurídica e física.	Unidade	Mensal
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Identificar e desenvolver competências em consonância com as diretrizes do CRMV-GO	Índice de eficiência do custo do processo de capacitação	Demonstrar a eficiência no uso de recursos para capacitação	Despesas com capacitações/Planejad o para capacitações X 100	% / Anual

		Índice de satisfação da capacitação	Demonstrar a satisfação dos servidores com as capacitações realizadas	Avaliações com conceito BOM ou ÓTIMO/número de participantes X 100	% / Anual
	Assegurar infraestrutura e tecnologia apropriadas ao exercício das atividades do CRMV–GO.	Adequação estrutural e tecnológica	Número de aquisições feitas e relacionadas com a temática	Despesas com aquisições/Planejado para aquisições X 100	% / Anual
FINANCEIRA		Superávit do CRMV-GO	Demonstra a evolução da receita sobre a despesa do Conselho.	Receitas - Despesas	R\$ / Trimestral
	Maximizar a utilização dos	Índice de arrecadação	Demonstra a arrecadação efetiva da receita	∑ anuidade arrecada/∑ anuidade prevista X 100	% / Trimestral
	recursos para assegurar sustentabilidade interna e beneficiar as classes representadas.	Índice de efetividade do planejamento da despesa	Verificar a aderência da previsão anual da despesa aos valores efetivamente gastos/executados.	Despesa realizada/despesa planejada X 100	% / Trimestral
		Índice de efetividade do planejamento da receita	Verificar a aderência da previsão anual da receita aos recursos efetivamente recebidos.	Recursos recebidos/previsão anual da receita X 100	% / Trimestral

Tabela 3 - Indicadores de resultado CRMV GO 2018. Fonte: Administração do CRMV-GO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Gestão de pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Tabela 4. Força de Trabalho da UPC - situação apurada em 31/12/2018

	Lotação*		Ingressos	Egressos
			no	no
Tipologias dos Cargos	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos				
1.1. Empregados Públicos Concursados	Não há	25	4	3
2. Servidores sem Vínculo com a				
Administração Pública				
2.1. Servidores Ocupantes de Cargo em Comissão	4	4	2	1
Total de Servidores		29	6	4

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Tabela 5 - Distribuição da Lotação Efetiva

	Lotação Efetiva		
Tipologias dos Cargos	Área Meio Área Fim		
1. Servidores em Cargos Efetivos			
1.2. Empregados Públicos Concursados	10	15	
2. Servidores sem Vínculo com a Administração			
Pública			
2.1. Servidores Ocupantes de Cargo em Comissão	4		
Total de Servidores	14	15	

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Alguns servidores desempenham parte das atividades na área meio e parte na área fim. Nesse caso, o critério utilizado para classificação foi a predominância de atividades em uma das áreas. As atividades finalísticas são desenvolvidas pelas áreas de fiscalização e atendimento aos profissionais e pessoas jurídicas.

Tabela 6 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

		Lotação*		Ingressos	Egressos
				no	no
1	ipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1.	Cargos em Comissão				
	1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
	1.1.1. Empregados Públicos Concursados				
	1.1.2. Servidores Ocupantes de Cargo em Comissão	4	4	2	1
2.	Funções Gratificadas				
	2.1. Empregados Públicos Concursados	8	8	0	0
3.	Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		12	2	1

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Resolução CFMV nº 1204, de 25 de janeiro de 2018;

Resolução CRMV-GO nº 488, de 1º de agosto de 2014;

Resolução CRMV-GO nº 514, de 13 de março de 2018;

Resolução CRMV-GO nº 481, de 16 de julho de 2013.

^{*} Os quadros de pessoal dos conselhos de profissão não são criados por Lei. Para preenchimento de informações sobre lotação autorizada, utilizou-se como critérios a existência de Resoluções editadas pelo Conselho Regional.

* Os quadros de pessoal dos conselhos de profissão não são criados por Lei. Para preenchimento de informações sobre lotação autorizada, utilizou-se como critérios a existência de Resoluções e Portarias editadas pelo Conselho Regional.

Tabela 7. Despesas do pessoal

Valores em R\$ 1.00

Vencimentos e		Despesas Variáveis							
Tipologias/ Ex		Vantagens Fixas (Salários, férias, horas extras e abono pecuniário)	Gratificações	Adicionais (Anuênios e Quinquênios)	Indenizações (Aux. Creche, Aux. Educação, Aux. Alimentação e Diárias)	Demais Despesas Variáveis (Aux. Transporte)	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Empregados l	Públicos	Efetivos							
Exercícios	2018	860.588,95	*4.461,64	36.867,04	289.055,25	0,00	0,00	0,00	1.190.972,88
Exercicios	2017	557.109,22	*7.240,58	23.937,23	194.478,48	0,00	0,00	0,00	782.765,51
Servidores Oc	cupantes	de Cargos em Comis	são						
Exercícios	2018	266.828,26	0,00	0,00	75.674,68	0,00	0,00	0,00	342.502,94
Exercicios	2017	133.734,79	0,00	0,00	32.398,70	0,00	0,00	0,00	166.133,49
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas									
Exercícios	2018	486.959,71	83.410,13	88.342,91	124.135,44	0,00	0,00	0,00	782.848,19
Exercicios	2017	600.059,92	88.445,55	83.307,60	113.704.23	0,00	0,00	0,00	771.813,07

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO; Siscont.Net.

^{*}Os empregados públicos efetivos recebem gratificação quando substituem os servidores ocupantes de funções gratificadas em períodos iguais ou superiores a 10 dias.

No final do ano de 2017, um servidor efetivo foi designado para ser gestor de pessoas. Já no ano de 2018 foi feito treinamento e capacitação em Gestão de Pessoas pela FGV para esse servidor.

No ano de 2018 foram nomeados dois pregoeiros para o CRMV-GO. E para tanto, foram realizados dois cursos de formação de pregoeiros, sendo um presencial e um online.

Gestão de Riscos relacionados ao pessoal

Em 2018 foi contratada empresa para elaboração do plano de cargos e salários que será implantado em 2019. Por não haver um plano de cargos e salários e nem mecanismos de avaliação de desempenho, corre-se o risco de empregados estarem exercendo funções para as quais não tem perfil ou não tem qualificação para atuação.

A falta de mecanismos para a avaliação de desempenho também impacta na análise de quais são as reais necessidades de treinamento e desenvolvimento profissional, o que pode gerar custos desnecessários ou mal distribuídos.

O CRMV-GO não possui uma política definida para capacitação e treinamento de pessoal. Cada seção/empregado enxergando a necessidade de treinamento ou atualização de conhecimentos faz o pedido para a Presidência solicitando autorização para realização do curso.

A autarquia oferece para seus servidores remuneração mensal composta de salário, gratificação por função e adicional por tempo de serviço, serviço de plano de saúde e odontológico.

Gestão da Tecnologia da Informação

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás por ter uma estrutura pequena não conta com Plano Diretor de TI (PDTI) e nem com comitê Gestor de TI. Ao final de cada ano é feito o plano de atividades para o próximo ano e nele constam todas as aquisições de produtos/serviços necessários a TI para adequação estrutural e lógica.

A seção de TI tem como responsável um servidor ocupante de cargo em comissão e dois estagiários. Está prevista contratação de servidor efetivo para o ano de 2019, após divulgação de resultado final de concurso público.

Em 2018 não foi realizada nenhuma capacitação para a seção.

Projetos desenvolvidos no período

Foi desenvolvido no ano de 2018 o módulo de gestão de certificados com a finalidade de acessá-los de forma on line por parte dos participantes dos eventos de seminários básico e avançado.

Gestão de licitação e contratos

No final do ano de 2017 foi instituída comissão para avaliação de processos administrativos com contratação vigente. Foram analisados dez processos de assuntos diversos, tais como: contratação de empresa para manutenção de ar condicionado, contratação de serviços de taxi, contratação de empresa para locação de impressoras, contratação de empresa para fornecimento de internet por fibra optica e contratação de serviços de telefonia e internet móvel. Dos dez processos, em sete foram constatados erros de inobservância de prazos e falta de publicação em diário oficial o que os tornaram nulos. Foram abertos e realizados novos processos de contratação.

As novas contratações geraram uma economia em torno de 66% (sessenta e seis por cento) ao órgão em relação aos valores que estavam sendo pagos.

Tabela 8. Comparativo de valores contratos refeitos.

Contratos refeitos	Valor pago em 2017	Valor pago em 2018
Telefonia e internet Móvel (mensal)	R\$1.300,00	R\$731,05
Plano Odontológico (por beneficiário)	R\$26,40	R\$24,00
Serviço de Táxi (Desconto na fatura)	5%	14%
Locação de impressoras (mensal)	R\$4.312,50	R\$1.458,72
Alarme e Monitoramento (mensal)	R\$195,00	R\$190,00
Internet (mensal)	R\$2.000,00	R\$821,17

Fonte: Seção de Compras e Licitações.

Em 2018 também foram realizadas novas contratações necessárias ao desempenho das atividades da autarquia. Contratações que ainda não tinham sido feitas pelo órgão ou novas contratações porque os contratos vigentes não haviam sido renovados.

Tabela 9. Novas contratações 2018.

Contratos Novos	Valores mensais
Jardinagem	R\$670,00
Informações Jurídicas	R\$99,83
Medicina e Segurança do Trabalho	R\$1.064,22
Folha de Pagamento	R\$250,00
Folha de Ponto	R\$264,00
Manutenção do Elevador	R\$632,50
Limpeza dos veículos (Por veículo)	R\$40,00
Jornal O Popular (Referente a 12 meses)	R\$648,00
Locação de Veículos (Estimado)	R\$6.738,00
Guarda de arquivos	R\$ 250,00

Fonte: Seção de Compras e Licitações

A diretoria executiva que assumiu no final de 2017 fez um levantamento dos gastos relacionados a aquisição de novos veículos ou a locação de veículos. Chegou-se a conclusão que o custo benefício de se locar veículos seria melhor e mais vantajoso do que a aquisição de novos veículos. Sendo assim, foi autorizado o leilão dos cinco veículos

institucionais e a contratação de empresa locadora de veículos, sendo quatro veículos mensais para serem utilizados pela seção de fiscalização do órgão e um veículo por diária para ser utilizado em atividades administrativas ou viagens esporádicas de membros diretoria, conselheiros e comissões técnicas.

O CRMV-GO atua de forma eficiente e eficaz em relação a fiscalização dos contratos. Existe um gestor para todos os contratos que é responsável pela parte formal e burocrática do processo e um fiscal titular e outro substituto para cada contrato, responsáveis pela fiscalização operacional dos serviços prestados pelas empresas contratadas.

No ano de 2018 foi aberto um processo administrativo para apuração de faltas cometidas por empresa prestadora de serviço terceirizado. A decisão final foi pela aplicação de multa e não renovação do contrato. Com isso, foi feita nova licitação para contratação de outra empresa.

Tabela 10. Contrato refeito por processo administrativo.

	Valor contrato	Valor contrato
Contrato refeito por processo administrativo	não renovado	atual
Serviços Terceirizados	R\$12.465,30	R\$11.662,43

Fonte: Seção de Compras e Licitações.

A gestão de compras e licitações tem como base um documento de procedimento operacional padrão, que foi revisado no ano de 2018. Neste documento consta o passo a passo que os processos de contratações devem seguir até a fiscalização/gestão de contratos. Também são utilizados checklist de verificação em todas as licitações a fim de se evitar erros no procedimento.

A seção de compras e licitações conta com a estrutura de um servidor comissionado responsável pela seção, dois estagiários da área de direito e uma coordenadora de área, servidora efetiva.

A entidade possui um pregoeiro titular e um substituto que se revezam nas atribuições da função. Há uma equipe de apoio ao pregoeiro.

O CRMV-GO não utiliza a modalidade de licitação por convite. Atua principalmente com pregões eletrônicos feitos no sistema do governo federal.

Em 2018 foi realizada reforma no telhado do prédio da autarquia que estava com infiltração gerando vários pontos de alagamento no local. O serviço teve que ser realizado prioritariamente antes da reforma geral do prédio, tendo em vista o período de chuvas que já estava iminente. Em 2019 será realizada reforma de todo prédio.

No ano de 2018 houve alteração dos valores permitidos para contratações por dispensa de licitação conforme Lei nº 8.666/93 cujo valor passou de R\$ 8.000,00 para R\$17.600,00 para compras e serviços em geral. O CRMV-GO adota esse critério para utilizar da contratação direta no órgão, pequeno valor, serviços não contínuos e aquisição de produtos a pronta entrega e não eventuais.

Por exigência de legislação, ao final de cada ano é feita a relação das licitações previstas para o ano seguinte e encaminhada ao plenário do órgão para deliberação e autorização.

Sustentabilidade ambiental

O CRMV-GO utiliza critérios de sustentabilidade ambiental para aquisições de material de expediente, material de consumo e material de informática. Há cláusula expressa nos editais de licitações divulgados.

Em 2018 os servidores e estagiários passaram a utilizar copos retornáveis ao invés de copos plásticos, gerando uma grande economia no consumo de plásticos.

Algumas seções passaram a utilizar menos papéis diminuindo a quantidade de folhas em documentos emitidos.

O CRMV-GO também adota a coleta seletiva fazendo a separação de lixo reciclável do lixo comum.

Gestão Orçamentária e Financeira

Desempenho orçamentário

Execução descentralizada com transferência de recursos

Tabela 11. Transferência de recursos

Unidade Concedente							
Nome:	Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás CRMV-GO						
	Montantes repassados no exercício						
	Quantidade	Quantidade de instrumentos celebrados (em R\$ 1,00)					
MODALIDADE	2018 2017 2016 2018 2017 2016				2016		
Convênio	2	3	1	18.850,00	15.000,00	5.000,00	
Total	2	3	1	18.850,00	15.000,00	5.000,00	

Fonte: Seção de Contabilidade do CRMV-GO.

Tabela 12. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas

Unidade Concedente					
Nome:	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás CRMV-GO				
Exercício da			Instrumentos (Quantidade e montante repassado)		
prestação das contas	~	ativos e montantes repassados	Convênio		
	Contas	Quantidade	2		
Exercício do Relatório de	prestadas	Montante repassado	18.850,00		
Gestão	Contas não prestadas	Quantidade	-		
		Montante repassado	-		
Exercícios	Contas	Quantidade	-		
Anteriores	não prestadas	Montante repassado	-		

Fonte: Seção de Contabilidade do CRMV-GO.

No ano de 2018 foram celebrados 02 (três) contratos de convênio pelo CRMV-GO:

O CRMV-GO celebrou convênio com a Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ) para auxiliar na realização da 55ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia e 28º Congresso Brasileiro de Zootecnia, realizado nos dias 27 e 30 de agosto de 2018.

O apoio financeiro disponibilizado foi de **R\$ 15.000,00** (quinze mil reais), no dia 23 de outubro de 2018 a Conveniada protocolou neste Regional a prestação de contas <u>fora</u> do prazo estabelecido no Art. 7° da Resolução do CRMV-GO n° 494/2015, pois a data fim para protocolar o relatório era 15 de outubro de 2018 (45 dias do termino do evento).

Tais documentos foram analisados pela seção de Contabilidade, que emitiu parecer a fim de auxiliar a diretoria deste Regional quanto à aceitação da prestação de contas e providências a serem tomadas. O processo encontra-se em posse da Presidência.

Ainda em 2018 o CRMV-GO celebrou convênio com a Associação de Buiatria do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Buiatria GO/DF) em apoio à realização do V Simpósio da Associação de Buiatria do Estado de Goiás e do Distrito Federal, no valor de **R\$ 3.850,00** (três mil oitocentos e cinquenta reais), conforme Termo de Convênio nº 02/2018.

A conveniada apresentou a prestação de contas dentro do prazo estabelecido no art. 7º da Resolução do CRMV-GO nº 494/2015. Tais documentos foram analisados pela seção de Contabilidade, que emitiu dois pareceres a fim de auxiliar a diretoria deste Regional quanto à aceitação da prestação de contas e providências a serem tomadas. O processo encontra-se em posse da Presidência.

Por fim, o CRMV-GO esteve na iminência de celebrar convênio no valor de **R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) com a Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL), a fim de auxiliar na realização do XV Congresso da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório e reunião anual do Internacional Council on Laboratory Animal entretanto o auxílio foi anulado conforme despacho nº 154/2018.

Informações sobre a realização das receitas

Da Programação e Execução Orçamentária e Financeira das Receitas

Este Conselho Regional possui como fontes de receitas a cobrança de taxa pela expedição de carteira profissional; taxa de substituição ou obtenção de segunda via da carteira profissional; taxa de inscrição de pessoa física, prima ou secundária; taxa de registro de pessoa jurídica; taxa de registro de título de especialista; taxa pela emissão de certificado de regularidade; taxa de anotação e renovação de responsabilidade técnica; anuidades de pessoas físicas e jurídicas; multas; e renda com a emissão de certidões.

Vale lembrar que este Regional possui receitas financeiras provenientes de aplicações em instituição financeira e cobrança de juros de mora e correção monetária, além de receitas com o recebimento de custas judicias e de honorários advocatícios, estes são repassados à advogada do CRMV-GO com os devidos descontos legais.

A programação orçamentária e financeira das receitas para o exercício de 2018 foi de **R**\$ **5.711.730,00** (cinco milhões setecentos e onze mil e setecentos e trinta reais), aprovada pelo Pleno do CRMV-GO.

Durante o ano de 2018 o Regional identificou a necessidade de se realizar reformulação no seu Orçamento em duas oportunidades para incluir despesas não previstas no processo de elaboração do orçamento.

As reformulações foram aprovadas por unanimidade na 536ª Sessão Plenária do CRMV-GO, realizada nos dias 22 e 23 de janeiro e 543ª Sessão Plenária do CRMV-GO, realizada no dia 31 de agosto encaminhadas para homologação pelo CFMV, em acordo com Resolução nº 1.049/2014 do CFMV, sendo publicadas no Diário Oficial da União (DOU) nos dias 1 de março e 27 de setembro de 2018.

A execução orçamentária e financeira das receitas do exercício de 2018 foi de R\$ 5.126.459,21 (cinco milhões cento e vinte seis mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e um centavos), sendo distribuídos nos seguintes grupos:

Tabela 13. Comparativo da Receita Prevista com a Arrecadada

RECEITA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	ARRECADAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	5.115.911,00	5.115.911,00	5.126.459,21
6.2.1.2.1.01 - Receita Tributária	354.436,50	354.436,50	405.029,72
6.2.1.2.1.02 - Receitas de Contribuições	3.743.972,00	3.743.972,00	3.731.502,58
6.2.1.2.1.03 - Receita Patrimonial	1.000,00	1.000,00	-
6.2.1.2.1.04 - Receitas de Serviços	119.383,00	119.383,00	303.070,36
6.2.1.2.1.05 - Receitas Financeiras	873.001,50	873.001,50	652.608,04
6.2.1.2.1.09 - Outras Receitas Correntes	24.118,00	24.118,00	34.248,51
RECEITAS DE CAPITAL	595.819,00	595.819,00	-
6.2.1.2.2.02 - Alienação de Bens	51.000,00	51.000,00	-
6.2.1.2.2.06 - Saldos de Exercícios	544.819,00	544.819,00	-
TOTAL	5.711.730,00	5.711.730,00	5.126.459,21

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Conforme demonstrado no quadro, a receita arrecadada durante o exercício financeiro de 2018 ficou abaixo das expectativas com uma realização de **89,75%** do valor orçado para o período. Isso demonstra uma arrecadação menor do que a esperada no valor de **R\$** 585.270,79 (quinhentos e oitenta e cinco mil duzentos e setenta reais e setenta e nove centavos) que em termos percentuais equivale a **10,25%** da previsão da receita atualizada.

Os princípios orçamentários foram premissas observadas na concepção da proposta orçamentária. A programação e execução orçamentária no ano de 2018 do CRMV-GO obedeceram com rigor à legislação e aos princípios contábeis e orçamentários.

Da Forma de Partilha da Receita (Cota Parte)

A Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais estabelece em seus artigos 29 e 30 as rendas do CFMV e dos CRMVs, que combinado com a resolução nº 664, de 10 de agosto de 2010 do CFMV estabelece o sistema de cobrança compartilhada entre os órgãos. Dessa forma 25% das receitas com taxas, anuidades, multas e juros de mora, bem como atualização monetária devem ser automaticamente repassadas ao ente Federal no momento da liberação do crédito ao ente Regional.

O CRMV-GO mantem conta compartilhada com o CFMV no Banco do Brasil, dessa forma, no momento do recebimento dos valores, o Conselho Federal já recebe a cota-

parte automaticamente, exceto nos recebimentos dos boletos tipo 2, emitidos para recebimento de custas judiciais e honorários advocatícios, que não geram direito à cota parte para o Conselho Federal e os depósitos judiciais à conta corrente do CRMV-GO derivados da execução da dívida ativa, dos quais posteriormente a análise e identificação gera cota parte ao Federal.

Execução Orçamentária Comparada das Receitas (2017 - 2018)

O Orçamento para o exercício de 2017 foi aprovado pelo Pleno do CRMV-GO com valor inicial de **R\$** 6.340.200,00 (seis milhões trezentos e quarenta mil e duzentos reais) sem alteração mesmo com a reformulação realizada durante o exercício, foi realizado 78,12% da previsão de arrecadação. Já o Orçamento para o exercício de 2018, também aprovado em reunião Plenária deste Regional previa inicialmente receitas no montante de **R\$** 5.711.730,00 (cinco milhões setecentos e onze mil e setecentos e trinta reais), também não sofrendo ajustes diante às reformulações realizadas no exercício de 2018 alcançando uma realização de 89,15%.

Tabela 14. Comparação da execução orçamentária dos dois últimos exercícios

	2	2017	2	2018
RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	ORÇADA	ARRECADADA
Receitas Correntes	5.145.200,00	4.898.284,60	5.115.911,00	5.126.459,21
Receitas de Capital	1.195.000,00	54.400,00	595.819,00	-
TOTAL	6.340.200,00	4.952.684,60	5.711.730,00	5.126.459,21

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Analisando o orçamento e a execução dos anos de 2017 e 2018, notamos que houve um decréscimo na previsão orçamentária da ordem de **9,91%**, enquanto a arrecadação evoluiu em **3,51%**, a redução na previsão orçamentária buscou adequar e aproximar a estimativa da realização.

A evolução da arrecadação é proveniente do aumento nos valores das anuidades, fixados em resolução pelo Conselho Federal, e a negociação na cobrança dos inadimplentes mediante cobrança amigável e execução fiscal, realizadas anualmente. Vale destacar que a arrecadação desta autarquia federal segue evoluindo apesar do menor rendimento das aplicações financeiras com a queda da taxa Selic (índice atrelado às aplicações).

R\$6.000.000,00
R\$5.000.000,00
R\$4.000.000,00
R\$2.000.000,00
R\$1.000.000,00

Gráfico 2 - Evolução da arrecadação do CRMV-GO

Da Programação e Execução Orçamentária e Financeira das Despesas

A programação orçamentária e financeira das despesas fixadas para o exercício financeiro de 2018, assim como a previsão das receitas, foi aprovada pelo Pleno do CRMV-GO em **R\$ 5.711.730,00** (cinco milhões setecentos e onze mil e setecentos e trinta reais), não sendo alterado mesmo com as reformulações realizadas durante o exercício permanecendo com a mesma previsão inicial.

A execução orçamentária e financeira de 2018 foi de **R\$ 4.431.568,21** (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos), distribuídos nos seguintes grupos:

Tabela 15. Despesa Autorizada x Realizada

DESPESA	FIXADO	EXECUTADO
DESPESAS CORRENTES	4.974.910,00	4.278.409,16
6.2.2.1.1.01.01 - Pessoal, Encargos e Benefícios	3.093.485,00	2.980.940,92
6.2.2.1.1.01.02 - Uso de Bens e Serviços	1.751.277,26	1.213.254,71
6.2.2.1.1.01.04 - Transferências Correntes	25.391,33	18.850,00
6.2.2.1.1.01.05 - Tributarias Contributivas	3.730,41	1.442,50
6.2.2.1.1.01.09 - Demais Despesas Correntes	101.026,00	63.921,03
DESPESAS DE CAPITAL	736.820,00	153.159,05
6.2.2.1.1.02.01 - Investimentos, Ações e Equipamentos e Material Permanente	736.820,00	153.159,05
TOTAL	5.711.730,00	4.431.568,21

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Conforme demonstrado no quadro, a despesa executada no exercício financeiro de 2018 atingiu 77,59% do valor orçado para o período. Isso demonstra uma economia orçamentária no valor de **R\$ 1.280.161,79** (um milhão duzentos e oitenta mil cento e sessenta e um reais e setenta e nove centavos), que em termos percentuais equivale a 22,41%.

Quanto as despesas, o CRMV-GO procurou atingir metas de desperdício zero, assim como explorar ao máximo a utilização de seus materiais de consumo. Estes fatores aliados a uma melhor negociação com os fornecedores e, obviamente, dentro dos preceitos das Leis 8.666/93, 10.520/02 e Decreto 7.892/13, permitiram alcançar a economia orçamentária demonstrada no quadro.

Tabela 16. Comparação dos Últimos Exercícios

Demonstrativo Sintético da Despesa									
Natureza	Exercício	de 2017	Exercício de 2018						
Natureza	Orçado	Executado	Orçado	Executado					
DESPESAS CORRENTES	5.029.200,00	4.085.963,04	4.974.910,00	4.278.409,16					
6.2.2.1.1.01.01 - Pessoal, Encargos e Benefícios	2.717.787,84	2.621.026,90	3.093.485,00	2.980.940,92					
6.2.2.1.1.01.02 - Uso de Bens e Serviços	2.179.686,56	1.369.655,19	1.751.277,26	1.213.254,71					
6.2.2.1.1.01.04 - Transferências Correntes	28.000,00	13.842,00	25.391,33	18.850,00					
6.2.2.1.1.01.05 - Tributarias Contributivas	4.500,00	2.208,49	3.730,41	1.442,50					
6.2.2.1.1.01.09 - Demais Despesas Correntes	99.225,60	79.230,46	101.026,00	63.921,03					
DESPESAS DE CAPITAL	1.311.000,00	20.322,78	736.820,00	153.159,05					
6.2.2.1.1.02.01 - Investimentos, Ações e									
Equipamentos e Material Permanente	1.311.000,00	20.322,78	736.820,00	153.159,05					
TOTAL	6.340.200,00	4.106.285,82	5.711.730,00	4.431.568,21					

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Vale ressaltar que para as análises considerou-se como despesa executada aquela na fase do empenho independente de liquidação ou pagamento.

Ainda informo que o entendimento e critério adotado para inscrição dos restos a pagar não processados segue a orientação do TCU quanto a execução orçamentária dos contratos de prestação de serviços de caráter continuado, assim, estes não foram inscritos como restos a pagar não processados, tendo seus empenhos anulados e novamente empenhados no orçamento do exercício seguinte respeitando a anualidade do Orçamento e a programação financeira desses contratos.

Comparando a execução orçamentária dos anos de 2017 e de 2018, observamos que no exercício de 2017 o CRMV-GO executou **64,77%** das despesas programadas, enquanto em 2018 a execução orçamentária atingiu **77,59%** da programação, o que demonstra maior adequação do orçamento à realidade do Regional e maior comprometimento da administração com a execução do plano de atividades.

Analisando o quadro nota-se um decréscimo na fixação das despesas de **9,91%**, com redução total de **R\$ 628.470,00** (seiscentos e vinte e oito mil e quatrocentos e setenta reais) no orçamento, com destaque para a redução das despesas de capital, uma vez que em 2017 havia a expectativa de aquisição de terreno para expansão da sede do CRMV-GO, entretanto a nova diretoria desistiu da execução da despesa e nem a programou para 2018.

Nota-se que as despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios em 2017 correspondiam a **53,51%** das receitas correntes e no exercício de 2018 esse percentual foi de **58,15%**. Dessa forma os gastos com pessoal extrapolam os limites aceitáveis pela Lei de Reponsabilidade Fiscal (LC 101/00), mas existe orientação do próprio Tribunal de Contas da União (TCU), na qual os Conselhos de Fiscalização não estão sujeitos às limitações da LRF sobre pessoal consistente ao percentual de **50%** da receita corrente líquida.

Ressalto que, no exercício de 2017, **97,05%** dos empenhos foram pagos dentro do exercício. Já no exercício de 2018 esse percentual foi de **96,66%**, vale informar ainda que os empenhos não pagos dentro do próprio exercício formam os restos a pagar do exercício seguinte, totalizando o valor de **R\$ 147.880,16** (cento e quarenta e sete mil oitocentos e oitenta reais e dezesseis centavos), deste, **R\$ 61.703,88** (sessenta e um mil setecentos e três reais e oitenta e oito centavos) são processados, ou seja, foram liquidados ainda em 2018 e **R\$ 86.176,28** (oitenta e seis mil cento e setenta e seis reais e vinte e oito centavos) são não processados, ou seja, em 31 de dezembro de 2018 estavam pendentes de liquidação.

Os princípios orçamentários são premissas observadas na concepção da proposta orçamentária. A programação e execução orçamentária no ano de 2018 do CRMV-GO obedecem com rigor à legislação e aos princípios contábeis e orçamentários.

Tabela 17. Despesas por grupo e elemento

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empe	nhado	Liqui	dado	RP não Pr	ocessados	ndos Pago		
1. Pessoal, Encargos e Benefícios	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Salários	1.110.245,61	1.042.920,75	1.110.245,61	1.042.920,75	-	-	1.110.245,61	1.042.920,75	
Contribuições Previdenciárias - INSS Empregador	461.887,01	336.950,48	461.887,01	336.950,48	-	-	431.306,28	336.950,48	
Auxílio Alimentação	317.854,95	324.291,98	317.854,95	324.291,98	-	-	317.854,95	324.291,98	
Gratificação por Exercício de Funções	235.683,43	139.865,84	235.683,43	139.865,84	-	-	235.683,43	139.865,84	
Plano de Saúde	203.275,12	158.300,94	203.275,12	158.300,94	-	-	203.275,12	158.300,94	
Demais elementos do grupo	651.994,80	618.696,91	651.994,80	618.696,91	-	-	634.986,70	617.650,16	
2. Uso de Bens e Serviços									
Correspondências - PJ	194.625,63	211.120,10	194.625,63	211.120,10	=	-	194.625,63	211.120,10	
Serviços de Limpeza e Conservação - PJ	151.859,69	121.554,74	119.887,88	121.554,74	31.971,81	-	119.887,88	121.554,74	
Seleção e Treinamento - PJ	136.810,00	90.267,50	136.810,00	20.267,50	=	70.000,00	136.810,00	20.267,50	
Estagiários - PF	94.738,60	149.605,67	94.738,60	149.605,67	=	-	93.346,60	149.605,67	
Serviços Bancários - PJ	68.531,63	35.047,41	68.531,63	35.047,41	=	-	68.531,63	35.047,41	
Jetons e Gratificações a Conselheiros - PF	63.940,00	52.500,00	63.940,00	52.500,00	=	-	63.940,00	52.500,00	
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos - PJ	50.574,28	26.471,72	48.982,46	26.471,72	1.591,82	-	48.982,46	25.084,90	
Serviços Gráficos e Editoriais - PJ	48.921,00	64.117,00	23.721,00	33.226,00	25.200,00	30.891,00	16.521,00	30.316,00	
Serviços de Energia Elétrica - PJ	41.799,03	40.924,46	41.799,03	40.924,46	=	=	41.799,03	40.717,89	
Comunicação de Dados - PJ	28.473,81	21.607,42	26.473,81	21.115,66	2.000,00	491,76	26.473,81	19.711,81	
Diárias para Empregados - no País	24.814,14	46.342,78	24.814,14	46.342,78	=	=	24.814,14	46.342,78	
Publicidade Legal - PJ	23.352,48	12.756,44	23.352,48	12.756,44	=	=	21.352,48	12.756,44	
Verba Indenizatória	22.800,00	24.350,00	22.800,00	24.350,00	=	=	22.800,00	24.350,00	
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	19.336,83	25.970,17	19.336,83	25.804,14	=	166,03	19.336,83	25.804,14	
Diárias para Conselheiros - no País	18.725,00	45.910,00	18.725,00	45.910,00	=	=	18.725,00	45.910,00	
Demais elementos do grupo	223.952,59	401.109,78	198.539,94	394.096,58	25.412,65	7.013,20	195.137,96	388.513,54	
3. Transferências Correntes									
Auxílios - Transferência a Instiuições Privadas	18.850,00	13.842,00	18.850,00	13.842,00	=	=	18.850,00	13.842,00	
4. Tributárias Contributivas									
Taxa de Licenciamento de Veículo	1.129,15	1.739,81	1.129,15	1.739,81	-	-	1.129,15	1.739,81	
IPTU	230,41	468,68	230,41	468,68	-	-	230,41	468,68	
Taxas Diversas	82,94	-	82,94	-	-	-	82,94	-	
5. Demais Despesas Correntes									

Custas	42.564,58	39.878,34	42.564,58	39.878,34	=	-	42.443,51	39.710,34	
Indenizações, Restituições e Reposições	16.319,89	26.971,07	16.319,89	26.971,07	-	-	16.319,89	26.971,07	
Restituições de Valores e Taxas de Exerc. Anteriores - PF e PJ	5.036,56	12.381,05	5.036,56	12.381,05	-	-	5.036,56	12.381,05	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Emper	nhado	Liquidado RP não Processados		RP não Processados		Pag	go	
6. Investimentos, Ações e Equipamentos e Material									
Permanente	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Obras em Andamento	129.989,85	-	129.989,85	-	-	-	129.989,85	-	
Máquinas e Equipamentos	18.374,00	3.804,70	18.374,00	3.804,70	-	-	18.374,00	3.804,70	
Móveis e Utensílios	4.795,20	543,08	4.795,20	543,08	1	-	4.795,20	543,08	
Sistemas de Processamento de Dados		15.975.00		15.975,00		•		15.975,00	

Resultado Orçamentário do Ano de 2018

Tabela 18. Resultado orçamentário do ano de 2018

RECEITA X DESPESA	VALOR (R\$)	Δ %
1 - Receita Realizada	5.126.459,21	100
2 - Despesa Executada	4.431.568,21	86,45
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO (1-2)	694.891,00	13,55

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

Conforme demonstrado no quadro, houve um **superávit orçamentário** de **R\$ 694.891,00** (seiscentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa e um reais), ou seja, as receitas orçamentárias realizadas superaram as despesas executadas em **13,55%**, mostrando um grande equilíbrio financeiro e orçamentário nas contas do CRMV-GO. Esses dados podem ser utilizados como subsídio no sentido de orientar o planejamento orçamentário dos próximos exercícios com vistas a maior equilíbrio entre receitas e despesas.

Vale ressaltar que no exercício financeiro de 2018, este Regional obteve uma geração de caixa de **R\$ 781.403,88** (setecentos e oitenta e um mil quatrocentos e três reais e oitenta e oito centavos).

Execução das Despesas por Modalidade de Licitação, por Natureza e por Elementos de Despesa - Exercício de 2018

Execução Orçamentária da Despesa

Tabela 19. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa I	Liquidada	Despes	a paga
	2018	2017	2018	2017
1.Modalidade de Licitação				
Adesão a Ata de Registro de Preço	-	3.398,70	-	3.398,70
Carta Convite	3.188,24	4.659,36	3.188,24	4.659,36
Tomada de Preço	-	-	-	-
Pregão	422.856,41	377.982,38	413.734,11	373.685,56
Total das despesas licitadas	426.044,65	386.040,44	416.922,35	381.743,62
2.Outras Contratações				
Dispensa	428.849,54	368.810,27	428.394,75	362.926,42
Inexigibilidade	266.075,91	278.466,19	263.111,02	277.156,58
Diárias	63.686,03	107.262,10	63.686,03	107.262,10
Folha de Pagamento	2.195.200,04	1.899.447,23	2.148.123,21	1.899.447,23
Suprimento de Fundos	34.908,34	39.372,99	34.908,34	39.372,99
Outras	930.627,42	918.324,61	928.542,35	917.109,86
Total das outras despesas	3.919.347,28	3.611.683,39	3.866.765,70	3.603.275,18
TOTAL	4.345.391,93	3.997.723,83	4.283.688,05	3.985.018,80

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal do CRMV-GO.

As informações apresentadas no quadro foram retiradas do sistema contábil SISCONT.NET e demonstram que a modalidade de licitação mais utilizada por este Regional é o Pregão, seja presencial ou eletrônico.

Ressalto que do valor total empenhado, R\$ 184.899,06 (cento e oitenta e quatro mil oitocentos e noventa e nove reais e seis centavos) foram anulados e R\$ 147.880,16 (cento

e quarenta e sete mil oitocentos e oitenta reais e dezesseis centavos) foram inscritos como restos a pagar, sendo que deste valor, **R\$ 61.703,88** (sessenta e um mil setecentos e três reais e oitenta e oito centavos) foram inscritos como restos a pagar processados, ou seja, foram liquidados até o dia 31 de dezembro 2018.

Desempenho Financeiro no exercício

O CRMV-GO é uma entidade que não apresenta grandes dificuldades na gestão financeira. Em 2018 os ingressos totalizaram **R\$ 5.126.459,21** (cinco milhões cento e vinte e seis mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e um centavos) e os dispêndios totalizaram **R\$ 4.431.568,21** (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos) resultando em um superávit de **R\$ 694.891,00** (seiscentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa e um reais).

O primeiro semestre foi o período de maior arrecadação dos recursos, com destaque para os meses de janeiro a março, sendo o primeiro trimestre correspondente ao período de pagamento das anuidades com descontos. Ainda cabe informar que o vencimento das anuidades se deu no dia 30 de junho, assim os pagamentos realizados nessa data elevaram a arrecadação de julho devido ao prazo de compensação bancária de dois dias.

Os meses com os maiores saldos de empenhos foram janeiro, setembro e abril, respectivamente, sendo outubro, dezembro e julho os meses com os maiores montantes de pagamentos. Com o início do exercício todas as obrigações contratuais foram empenhadas até os seus respectivos vencimentos. Em setembro foi empenhada a reforma do telhado da sede do CRMV-GO e em abril foi necessário complementar o empenho à empresa responsável pela realização do concurso público.

Quanto aos pagamentos informo que em outubro o Regional efetuou o dispêndio à empresa de engenharia responsável pela reforma do telhado, neste mesmo mês houve o pagamento de guias ao INSS conforme notificação da Receita Federal, devido a divergência do percentual RAT/FAP nos recolhimentos dos últimos 5 anos. Em dezembro os dispêndios foram significativos devido ao pagamento do 13° salário aos servidores do Regional e em julho o CRMV-GO quitou suas obrigações com a empresa organizadora do concurso público.

Em média o CRMV-GO empenhou **R\$** 369.297,35 (trezentos e sessenta e nove mil duzentos e noventa e sete reais e tinta e cinco centavos) e pagou **R\$** 356.974,00 (trezentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta e quatro reais) mensalmente.

Este assunto também foi abordado nos itens 3.2.2 e 3.2.3 que tratam das informações sobre as receitas e despesas orçamentárias do CRMV-GO.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

NBC T 16.9 e NBC T 16.10

A escrituração contábil do exercício de 2018 foi realizada através de sistema contábil (SISCONT.NET), processando-se com regularidade e tempestividade. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a

matéria. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foi arquivada em ordem racional e cronológica.

No último bimestre de 2018 foi realizado inventário dos bens patrimoniais do CRMV-GO, identificando e relacionando os itens inservíveis e não utilizados por esta autarquia, colocando-os a disposição para eventuais leilões, doações e ou manutenção.

Dessa forma o imobilizado foi contabilmente ajustado em acordo com o sistema de controle patrimonial e devidamente depreciado, tomando como critério para os cálculos a tabela da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Receita Federal.

Ressalto que a seção de contabilidade reconhece que os bens devem ser reavaliados para melhor evidenciação contábil e apuração da depreciação, haja vista que a reavaliação dos bens concederá critérios mais precisos de vida útil dos itens, bem como do valor residual, impactando diretamente na taxa de depreciação a ser aplicada no cálculo da despesa.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

No Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás a responsabilidade pelo gerenciamento dos custos é feita de forma conjunta pela Diretoria Executiva, Administração e Seção de Contabilidade e Finanças.

O CRMV-GO possui um sistema contábil (Siscont) e um patrimonial (Sispat) que fazem a apuração das despesas, gastos e custos dos produtos e serviços da entidade e emitem relatórios quando necessário, para a tomada de decisão.

A Seção de Compras executa e possui o controle das manutenções preventivas ou corretivas ocorridas no Conselho. Bem como, os fiscais de contratos fazem o acompanhamento dos valores e requisitos estabelecidos nos contratos vigentes.

Os gastos com pessoal são analisados anualmente quando da negociação do acordo coletivo.

Anualmente é feito a estimativa dos custos dos programas que a gestão almeja para o próximo ano, para que seja inserido no orçamento e haja saldo suficiente quando da execução.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Os Balanços Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração de Fluxo de Caixa, obedecem rigorosamente às instruções determinadas pelo Tribunal de Contas da União.

Ressaltamos ainda que essas demonstrações não passaram por processo de auditoria independente, tendo em vista que não há previsão legal para contratação deste serviço.

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial				Período: 01/01/201 nterior: 01/01/201	
ATIVO			PASSIVO	1101: 01/01/201	
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo circulante	9.608.515,28	8.028.753,36		287.282,71	187.883,45
Caixa e equivalentes de caixa	5.176.664,30	4.395.260,42	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	54.321,42	9.547,10
Créditos a curto prazo	4.326.293,66	3.519.843,84	Empréstimos e financiamentos a curto prazo	-	-
Demais créditos e valores de curto prazo	105.557,32	113.649,10	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	20.555,29	16.593,59
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	-	=	Obrigações fiscais a curto prazo	7.502,41	6.809,70
Estoque	-	-	Provisões a curto prazo	-	-
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	-	-	Demais obrigações a curto prazo	204.903,59	154.933,06
Ativo não-circulante	7.154.633,33	6.446.090,53	Passivo não-circulante	-	-
			Obrigações trabalhistas, previdenciárias e		
Ativo realizável a longo prazo	5.253.977,77	4.584.706,09		-	
Créditos a Longo Prazo	5.252.857,13	4.583.585,45	Empréstimos e financiamentos a longo prazo	-	
Estoque	1.120,64		Fornecedores a longo prazo	-	
Investimentos	312,85		Obrigações fiscais a longo prazo	-	_
Participações permanentes	312,85		Provisões a longo prazo	-	_
Imobilizado	1.900.342,71	1.861.071,59	E 3	-	_
Bens móveis	873.944,40	859.215,20		-	_
Bens imóveis	1.342.019,20	1.212.029,35		287.282,71	187.883,45
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	315.620,89	210.172,96	Patrimônio líquido		
Intangível	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	
			Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados acumulados	16.475.865,90	14.286.960,44
			Total do patrimônio líquido	16.475.865,90	14.286.960,44
Total	16.763.148,61	14.474.843,89	Total	16.763.148,61	14.474.843,89
Ativo Financeiro	16.764.178,12	14.474.843,89	Passivo Financeiro	366.121,70	289.519,93
Ativo Permanente	1.029,51	-	Passivo Permanente	7.337,29	6.925,51

Saldo Patrimonial				16.389.689,62	14.178.398,45				
COMPENSAÇÕES									
Saldo de Atos Potenciais Ativos			Saldo de Atos Potenciais Passivos						
			Execução de Garantias e Contragarantias						
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Concedidas	-	-				
Execução de Direitos Conveniados	-	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-	-				
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	-	-				
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-	-				
Total	-	-	Total	-	-				
	QUADRO DO) SUPERÁVIT/	DÉFICIT FINANCEIRO						
			Exercício Atual	Exercício	Anterior				
Superávit Financeiro			16.398.056,42		14.185.323,96				

Tabela 20. Balanço Patrimonial

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Siscont.Net.

Balanço Orçamentário

Balanço orçamentário	Período: 01/01/2018 à 31/1				
Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Atualizadas	Realizadas	Saldo	
Receitas correntes	5.115.911,	5.115.911,00	5.126.459,21	10.548,21	
Receita tributária	354.436,	354.436,50	405.029,72	50.593,22	
Taxas pela prestação de serviços	354.436,	354.436,50	405.029,72	50.593,22	
Taxas e emolumentos	354.436,	354.436,50	405.029,72	50.593,22	
Receitas de contribuições	3.743.972,	3.743.972,00	3.731.502,58	(12.469,42)	
Contribuições de interesse das categorias profissionais	3.743.972,	3.743.972,00	3.731.502,58	(12.469,42)	
Anuidades - pessoas físicas	1.704.049,0	1.704.049,00	1.781.608,89	77.559,89	
Anuidades - pessoas jurídicas	2.039.923,	2.039.923,00	1.949.893,69	(90.029,31)	
Receita patrimonial	1.000,0	1.000,00	-	(1.000,00)	
Receita imobiliária	1.000,0	1.000,00	-	(1.000,00)	
Receita imobiliária	1.000,0	1.000,00	-	(1.000,00)	
Receitas de serviços	119.383,	119.383,00	303.070,36	183.687,36	
Receitas diversas de serviços	119.383,	119.383,00	303.070,36	183.687,36	
Receitas diversas de serviços	119.383,0	119.383,00	303.070,36	183.687,36	

Receitas financeiras			873.001,50	873.001,50	652.608,04	(220.393,46)
Juros e encargos de mora sobre bens e serviços			116.705,50	116.705,50	89.929,72	(26.775,78)
Juros de mora			115.705,50	115.705,50	89.842,53	(25.862,97)
Outros juros			1.000,00	1.000,00	87,19	(912,81)
Variações monetárias e cambiais			159.156,50	159.156,50	121.565,13	(37.591,37)
Atualização monetária			158.156,50	158.156,50	121.565,13	(36.591,37)
Outras atualizações monetárias			1.000,00	1.000,00	-	(1.000,00)
Multa por mora			167.139,50	167.139,50	123.931,45	(43.208,05)
Multas por mora			31.025,50	31.025,50	26.729,67	(4.295,83)
Outras multas			136.114,00	136.114,00	97.201,78	(38.912,22)
Remuneração de dep.banc. E aplicações financeiras			430.000,00	430.000,00	317.181,74	(112.818,26)
Rendimentos de aplicações financeiras			430.000,00	430.000,00	317.181,74	(112.818,26)
Outras receitas correntes			24.118,00	24.118,00	34.248,51	10.130,51
Outras receitas correntes			24.118,00	24.118,00	34.248,51	10.130,51
Indenizações e/ou restituições			7.425,00	7.425,00	1.374,50	(6.050,50)
Dívida ativa			16.693,00	16.693,00	32.874,01	16.181,01
Receitas de capital			595.819,00	595.819,00	-	(595.819,00)
Alienação de Bens			51.000,00	51.000,00	-	(51.000,00)
Alienação de Bens Móveis			51.000,00	51.000,00	-	(51.000,00)
Equipamentos e Material Permanente			51.000,00	51.000,00	-	(51.000,00)
Saldos de exercícios			544.819,00	544.819,00	-	(544.819,00)
Saldos de exercícios			544.819,00	544.819,00	-	(544.819,00)
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores			-	-	-	
Subtotal das receitas			5.711.730,00	5.711.730,00	5.126.459,21	(585.270,79)
Déficit			-	-	-	
Total			5.711.730,00	5.711.730,00	5.126.459,21	(585.270,79)
	Dotação	Dotação	Despesas	Despesas	Despesas	Saldo
Despesas orçamentárias	inicial	atualizada	empenhadas	liquidadas	pagas	dotação
Despesas correntes	4.826.436,00	4.974.910,00	4.278.409,16	4.192.232,88	4.130.529,00	696.500,84
Pessoal, encargos e benefícios	3.053.523,00	3.093.485,00	2.980.940,92	2.980.940,92	2.933.352,09	112.544,08
Pessoal	1.883.169,00	1.819.834,26	1.781.709,80	1.781.709,80	1.781.709,80	38.124,46
Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Encargos patronais	398.725,00	478.206,51	477.831,96	477.831,96	444.948,72	374,55
Encargos patronais - FGTS	130.557,00	132.572,23	132.572,23	132.572,23	118.378,64	-
Benefícios a pessoal - RGPS	640.072,00	661.872,00	588.826,93	588.826,93	588.314,93	73.045,07

Uso de bens e serviços	1.622.987,00	1.751.277,26	1.213.254,71	1.127.078,43	1.113.084,45	538.022,55
Material de consumo	105.597,00	117.553,00	66.910,85	62.765,60	61.475,80	50.642,15
Serviços	1.517.390,00	1.633.724,26	1.146.343,86	1.064.312,83	1.051.608,65	487.380,40
Transferências correntes	45.000,00	25.391,33	18.850,00	18.850,00	18.850,00	6.541,33
Transferências intragovernamentais	45.000,00	25.391,33	18.850,00	18.850,00	18.850,00	6.541,33
Tributárias contributivas	3.900,00	3.730,41	1.442,50	1.442,50	1.442,50	2.287,91
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	3.900,00	3.730,41	1.442,50	1.442,50	1.442,50	2.287,91
Demais despesas correntes	101.026,00	101.026,00	63.921,03	63.921,03	63.799,96	37.104,97
Fatos geradores diversos	101.026,00	101.026,00	63.921,03	63.921,03	63.799,96	37.104,97
Despesas de capital	885.294,00	736.820,00	153.159,05	153.159,05	153.159,05	583.660,95
Investimentos, ações e equipamentos e material permanente	885.294,00	736.820,00	153.159,05	153.159,05	153.159,05	583.660,95
Investimentos	885.294,00	736.820,00	153.159,05	153.159,05	153.159,05	583.660,95
Subtotal das despesas	5.711.730,00	5.711.730,00	4.431.568,21	4.345.391,93	4.283.688,05	1.280.161,79
Superávit	-	-	694.891,00	-	-	(694.891,00)
Total	5.711.730,00	5.711.730,00	5.126.459,21	4.345.391,93	4.283.688,05	585.270,79

Tabela 21. Balanço Orçamentário

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Siscont.Net.

Balanço Financeiro

Balanço financeiro Período: 01/01/2018 à 31/12/20			: 01/01/2018 à 31/12/2018
Ingressos	Ingressos Dispêndios		
Especificação	Valores	Especificação	Valores
Receita orçamentária	5.126.459,21	Despesa orçamentária	4.431.568,21
Receita realizada	5.126.459,21	Credito empenhado liquidado	61.703,88
Receitas correntes	5.126.459,21	Crédito Empenhado A Liquidar	86.176,28
Receita tributária	405.029,72	Crédito Empenhado - Pago	4.283.688,05
Taxa pela prestação de serviços	405.029,72	Despesas correntes	4.130.529,00
Taxas e emolumentos	405.029,72	Pessoal, encargos e benefícios	2.933.352,09
Receitas de contribuições	3.731.502,58	Uso de bens e serviços	1.113.084,45
Contribuições de interesse das categorias profissionais	3.731.502,58	Transferências correntes	18.850,00
Anuidades - pessoas físicas	1.781.608,89	Tributarias contributivas	1.442,50
Anuidades - pessoas jurídicas	1.949.893,69	Demais despesas correntes	63.799,96
Receita Patrimonial		Despesas de capital	153.159,05
		Investimentos, ações e equipamentos e material	
Receita Imobiliária		permanente	153.159,05
Receita Imobiliária			
Receitas de serviços	303.070,36		
Receitas diversas de serviços	303.070,36		
Receitas diversas de serviços	303.070,36		
Receitas financeiras	652.608,04		
Juros e encargos de mora sobre bens e serviços	89.929,72		
Juros de mora	89.842,53		
Outros juros	87,19		
Variações monetárias e cambiais	121.565,13		
Atualização monetária	121.565,13		
Multa por mora	123.931,45		
Multas por mora	26.729,67		
Outras multas	97.201,78		
Remuneração de dep. banc. e aplicações financeiras	317.181,74		
Rendimentos de aplicações financeiras	317.181,74		
Transferências correntes			

Transferência de pessoas físicas			
Transferência de pessoas físicas			
Outras receitas correntes	34.248,51		
Outras receitas correntes	34.248,51		
Indenizações e/ou restituições	1.374,50		
Dívida ativa	32.874,01		
Receitas de capital			
Alienação de bens			
Alienação de bens móveis			
Equipamentos e material permanente			
Transferências financeiras recebidas		Transferências financeiras concedidas	
Recebimentos extraorçamentários		Pagamentos extraorçamentários	3.323.896,71
Inscrição de restos a pagar não processados	86.176,28	Pagamentos de restos a pagar não processados	106.751,83
Inscrição de restos a pagar processados	61.703,88	Pagamentos de restos a pagar processados	12.705,03
Depósitos restituíveis e valores vinculados	504.597,60	Depósitos restituíveis e valores vinculados	453.216,47
Outros recebimentos extraorçamentários	2.758.326,18	Outros pagamentos extraorçamentários	2.751.223,38
Saldo em espécie do exercício anterior	4.439.129,05	Saldo em espécie do exercício seguinte	5.220.927,28
Caixa e equivalente de caixa		Caixa e equivalente de caixa	5.176.664,30
Depósitos Rest. Vlrs Vinculados	43.868,63	Depósitos Rest. Vlrs Vinculados	44.262,98
Total:	12.976.392,20	Total:	12.976.392,20

Tabela 22. Balanço Financeiro

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Siscont.Net.

Variações Patrimoniais

Variações patrimoniais		Período: janeiro	/2018 a dezembro/2018
	Variações pa	trimoniais quantitativas	
	Saldos		Saldos
Variação patrimonial aumentativa	6.663.334,89	Variação patrimonial diminutiva	4.474.429,43
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	405.029,72	Pessoal e encargos	2.980.940,92
Taxas	405.029,72	Remuneração a pessoal	1.781.709,80
Taxas pela prestação de serviços	405.029,72	Remuneração a pessoal ativo civil - abrangidos pelo RGPS	1.781.709,80
Contribuições	5.441.395,67	Encargos patronais	610.404,19
Contribuições de interesse das categorias profissionais	5.441.395,67	Encargos patronais - RGPS	477.831,96
Contribuições sociais	5.441.395,67	Encargos patronais - FGTS	132.572,23
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	303.079,53	Benefícios a pessoal	588.826,93
Exploração de bens e direitos e prestação de serviços	303.079,53	Benefícios a pessoal - RGPS	588.826,93
Valor bruto de exploração de bens e direitos e prestação de serviços	303.079,53	Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	1.340.819,45
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	512.455,47	Uso de material de consumo	67.234,37
Juros e encargos de mora	36.336,95	Consumo de material	67.234,37
Juros e encargos de mora sobre fornecimentos de bens e serviços	36.249,76	Serviços	1.165.793,69
Outro juros e encargos de mora	87,19	Diárias	66.561,07
Variações monetárias e cambiais	40.280,13	Serviços terceiros - PF	183.936,29
Outras variações monetárias e cambiais	40.280,13	Serviços terceiros - PJ	915.296,33
Outras variações patrimoniais aumentativas – financeiras	435.838,39	Depreciação, Amortização e Exaustão	107.791,39
Outras variações patrimoniais aumentativas – financeiras	435.838,39	Depreciação	107.791,39
Transferências recebidas	-	Variações patrimoniais diminutivas financeiras	61.556,79
Transferências de pessoas físicas	-	Descontos financeiros concedidos	61.556,79
Transferências de pessoas físicas	-	Descontos financeiros concedidos	61.556,79
Outras variações patrimoniais aumentativas	1.374,50	Transferências e delegações concedidas	18.850,00
Diversas variações patrimoniais aumentativas	1.374,50	Transferência a instituições privadas	18.850,00
Indenizações e Restituições	607,70	Transferência a instituições privadas sem fins lucrativos	18.850,00
Variações patrimoniais aumentativas decorrentes de fatos geradores diversos	766,80	Desvalorização e perda de ativos	6.846,54
		Redução a valor recuperável e ajuste para perdas	6.846,54
		Redução a valor recuperável e ajuste para perdas	6.846,54
	<u> </u>	Tributarias	1.442,50

		Impostos, taxas e contribuições de melhoria	1.442,50
		Impostos, taxas e contribuições de melhoria	
		Outras variações patrimoniais diminutivas	63.973,23
		Diversas variações patrimoniais diminutivas	63.973,23
		Variações patrimoniais diminutivas decorrentes de fatos geradores	63.973,23
		diversos	03.973,23
Total das variações ativas:	6.663.334,89	Total das variações passivas:	4.474.429,43
	Resul	tado patrimonial	
Déficit do exercício	-	Superávit do exercício	2.188.905,46
Total	6.663.334,89	Total	6.663.334,89

Tabela 23. Variações Patrimoniais Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Siscont.Net.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	Período: 01/01/201	18 à 31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades das operações	2018	2017
Ingressos		
Receitas correntes	5.126.459,21	4.898.284,60
Receita tributária	405.029,72	362.474,76
Taxa pela prestação de serviços	405.029,72	362.474,76
Taxas e emolumentos	405.029,72	362.474,76
Receitas de contribuições	3.731.502,58	3.649.345,92
Contribuições de interesse das categorias profissionais	3.731.502,58	3.649.345,92
Anuidades - pessoas físicas	1.781.608,89	1.655.442,00
Anuidades - pessoas jurídicas	1.949.893,69	1.993.903,92
Receita Patrimonial	-	500,00
Receita Imobiliária	-	500,00
Receita Imobiliária	-	500,00
Receitas de serviços	303.070,36	9.591,57
Receitas diversas de serviços	303.070,36	9.591,57
Receitas diversas de serviços	303.070,36	9.591,57
Receitas financeiras	652.608,04	852.636,63
Juros e encargos de mora sobre bens e serviços	89.929,72	105.195,96
Juros de mora	89.842,53	105.165,96
Outros juros	87,19	30,00
Variações monetárias e cambiais	121.565,13	143.534,75
Atualização monetária	121.565,13	143.534,75
Multa por mora	123.931,45	193.362,72
Multas por mora	26.729,67	35.219,39
Outras multas	97.201,78	158.143,33
Remuneração de dep. banc. e aplicações financeiras	317.181,74	410.543,20
Rendimentos de aplicações financeiras	317.181,74	410.543,20
Transferências correntes	317.101,74	49,00
Transferências de pessoas físicas	-	49,00
Transferências de pessoas físicas Transferências de pessoas físicas	-	49,00
Outras receitas correntes	34.248,51	23.686,72
Outras receitas correntes Outras receitas correntes	34.248,51	23.686,72
Indenizações e/ou restituições		
Dívida ativa	1.374,50	2.000,00
	32.874,01	21.686,72
Outros Ingressos Percembolares	3.264.683,88	2.947.295,12
Desembolsos Despesses correntes	4 120 520 00	2 064 606 02
Despesas correntes Pesses la progress a honofísica	4.130.529,00	3.964.696,02
Pessoal, encargos e benefícios	2.933.352,09	2.619.980,15
Uso de bens e serviços	1.113.084,45	1.249.602,92
Transferências correntes	18.850,00	13.842,00
Tributarias contributivas	1.442,50	2.208,49
Demais despesas correntes	63.799,96	79.062,46
Outros Desembolsos	3.326.051,16	3.028.745,59
Fluxo de caixa líquido das atividades das operações	934.562,93	852.138,11
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Ingressos		54 400 00
Alienação de bens	-	54.400,00
Alienação de bens móveis	-	54.400,00
Equipamentos e material permanente	-	54.400,00
Desembolsos	450 450 05	20.255.75
Investimentos, ações e equipamentos e material permanente	153.159,05	20.322,78
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	-153.159,05	34.077,22
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos		
Desembolsos		

Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	-	-
Apuração do fluxo de caixa do período		
Geração liquida de caixa e equivalentes de caixa	781.403,88	886.215,33
Caixa e equivalentes de caixa inicial	4.395.260,42	3.509.045,09
Caixa e equivalentes de caixa final	5.176.664,30	4.395.260,42

Tabela 24. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fonte: Seção de Contabilidade, Finanças e Pessoal; Siscont.Net

Notas Explicativas

I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os Balanços Patrimoniais, Financeiros, Orçamentários e a Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como as demais peças demonstrativas do processo, obedecem rigorosamente às instruções determinadas pelo Tribunal de Contas da União.

Os registros contábeis que originaram a presente Prestação de Contas foram procedidos com observância ao plano de contas aplicável às entidades fiscalizadoras das profissões liberais, em sincronia com o plano de contas utilizado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

II - NBC T 16.9 e NBC T 16.10

A escrituração contábil do exercício de 2018 foi realizada através de sistema contábil (SISCONT.NET), processando-se com regularidade e tempestividade. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a matéria. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foi arquivada em ordem racional e cronológica.

No último bimestre de 2018 foi realizado inventário dos bens patrimoniais do CRMV-GO, identificando e relacionando os itens inservíveis e não utilizados por esta autarquia, colocando-os a disposição para eventuais leilões, doações e ou manutenção.

Dessa forma o imobilizado foi contabilmente ajustado em acordo com o sistema de controle patrimonial e devidamente depreciado, tomando como critério para os cálculos a tabela da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Receita Federal.

Ressalto que a seção de contabilidade reconhece que os bens ainda devem ser avaliados para melhor evidenciação contábil e apuração da depreciação, haja vista que a reavaliação dos bens concederá critérios mais precisos de vida útil dos itens, bem como do valor residual, impactando diretamente na taxa de depreciação a ser aplicada no cálculo da despesa.

III - DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício de 2018 foi aprovado pelo Pleno do CRMV-GO no valor de **R\$ 5.711.730,00** (cinco milhões setecentos e onze mil e setecentos e trinta reais), distribuídos nos seguintes grupos da receita prevista e despesa fixada:

Tabela 25. Receita Prevista

RECEITA PREVISTA	VALOR (R\$)	%
Receitas Correntes	5.115.911,00	89,57
Receita Tributária	354.436,50	6,21
Receita de Contribuições	3.743.972,00	65,55
Receita Patrimonial	1.000,00	0,02
Receita de Serviços	119.383,00	2,09
Receita Financeira	873.001,50	15,28
Outras Receitas Correntes	24.118,00	0,42
Receitas de Capital	595.819,00	10,43
Alienação de Bens	51.000,00	0,89
Saldos do Exercício	544.819,00	9,54
TOTAL RECEITA ORÇADA	5.711.730,00	100,00

Tabela 26. Despesa Fixada

DESPESA FIXADA	VALOR (R\$)	%
Despesas Correntes	4.826.436,00	84,50
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.053.523,00	53,46
Uso de Bens e Serviços	1.622.987,00	28,41
Transferências Correntes	45.000,00	0,79
Tributárias Contributivas	3.900,00	0,07
Demais Despesas Correntes	101.026,00	1,77
Despesas de Capital	885.294,00	15,50
Investimentos	885.294,00	15,50
TOTAL DESPESA ORÇADA	5.711.730,00	100,00

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Durante o ano de 2018 em duas oportunidades o Regional identificou a necessidade de se realizar reformulação no seu Orçamento. Ambas as reformulações incluíram despesas não previstas no processo de elaboração do orçamento. A primeira justificou-se pelos gastos derivados do fechamento da delegacia de Rio Verde, como reparos no imóvel alugado e frete para transportar os bens à sede do CRMV-GO. A segunda foi realizada em conformidade com a decisão da Diretoria Executiva que preferiu a locação dos veículos à substituição da frota.

As Reformulações foram aprovadas por unanimidade nas respectivas Sessões Plenárias do CRMV-GO, e encaminhadas para homologação e publicação pelo CFMV.

Outra forma de adequar e alterar o orçamento é por meio das transposições, assim, após a realização de todos procedimentos e ajustes com a devida autorização do ordenador de despesas e cumprindo o estabelecido na Resolução 1.049/14 do CFMV os quadros orçamentários passaram a ter a seguinte configuração atualizada:

Tabela 27. Receitas previstas após reformulação e transposições

RECEITA PREVISTA	VALOR (R\$)	%
Receitas Correntes	5.115.911,00	89,57
Receita Tributária	354.436,50	6,21
Receita de Contribuições	3.743.972,00	65,55
Receita Patrimonial	1.000,00	0,02
Receita de Serviços	119.383,00	2,09
Receita Financeira	873.001,50	15,28

Outras Receitas Correntes	24.118,00	0,42
Receitas de Capital	595.819,00	10,43
Alienação de Bens	51.000,00	0,89
Saldos do Exercício	544.819,00	9,54
TOTAL RECEITA ORCADA	5.711.730,00	100,00

Tabela 28. Despesa fixada após reformulação e transposições

DESPESA FIXADA	VALOR (R\$)	%
Despesas Correntes	4.974.910,00	87,10
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.093.485,00	54,16
Uso de Bens e Serviços	1.751.277,26	30,66
Transferências Correntes	25.391,33	0,44
Tributárias Contributivas	3.730,41	0,07
Demais Despesas Correntes	101.026,00	1,77
Despesas de Capital	736.820,00	12,90
Investimentos	736.820,00	12,90
TOTAL DESPESA ORÇADA	5.711.730,00	100,00

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

IV - DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

A execução orçamentária e financeira da Receita e Despesa pode ser assim demonstrada:

Tabela 29. Execução da Receita

RECEITA	VALOR (R\$)
1- Receita Orçada	5.711.730,00
2 - Receita Arrecadada	5.126.459,21
= Receita Arrecada a Menor (1-2)	585.270,79

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Conforme demonstrado no quadro, a receita arrecadada durante o exercício financeiro de 2018 ficou abaixo da expectativa com uma realização de **89,75%** do valor orçado para o período.

Tabela 30. Execução da Despesa

DESPESA	VALOR (R\$)
1- Despesa Orçada	5.711.730,00
2 - Despesa Realizada	4.431.568,21
= Despesa Realizada a Menor (1-2)	1.280.161,79

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Conforme quadro acima, da programação orçamentária das despesas para o exercício de 2018, foi realizado **77,59%**. Tal análise considera como realizada as despesas na fase do empenho, independente da liquidação e pagamento serem efetuados no próprio exercício.

Tabela 31. Superávit do Exercício

DESPESA	VALOR (R\$)
1- Receita Arrecadada	5.126.459,21
2 - Despesa Realizada	4.431.568,21
= Superávit do Exercício	694.891,00

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Observa-se que em 2018 o CRMV-GO apresentou superávit orçamentário de **R\$ 694.891,00** (seiscentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa e um reais), pois as receitas realizadas superaram as despesas efetuadas em **13,55%**.

V - DA EXECUÇÃO EXTRAORÇAMENTO

Dos restos a pagar inscritos no exercício de 2017 foram pagos, em 2018, o valor total de **R\$ 119.456,86** (cento e dezenove mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos), dos quais **R\$ 12.705,03** (doze mil setecentos e cinco reais e três centavos) correspondem a pagamentos de restos a pagar processados e **R\$ 106.751,83** (cento e seis mil setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos) referentes a pagamentos de restos a pagar não processados. Outros **R\$ 1.810,16** (mil oitocentos e dez reais e dezesseis reais) de restos a pagar não processados foram cancelados pela não realização do serviço e/ou encerramento dos contratos.

Informo que no exercício de 2018 foram inscritos em restos a pagar **R\$ 147.880,16** (cento e quarenta e sete mil oitocentos e oitenta reais e dezesseis centavos), dos quais **R\$ 61.703,88** (sessenta e um mil setecentos e três reais e oitenta e oito centavos) são processados, ou seja, foram liquidados ainda no exercício e **R\$ 86.176,28** (oitenta e seis mil cento e setenta e seis reais e vinte e oito centavos) são não processados, ou seja, foram apenas empenhados, faltando a liquidação, mediante adimplemento da contratação e o devido pagamento.

Ressalto que os contratos de prestação de serviço de caráter continuado devem respeitar a programação financeira, a anualidade do orçamento e o regime de competência das despesas. Assim, mesmo que os contratos possuam vigência em 2019 os empenhos foram anulados para o restante de sua execução ser no orçamento do exercício de competência.

VI - DISPONÍVEL

O Saldo apresentado como disponível em 31 de dezembro de 2018 é de **R\$** 5.176.664,30 (cinco milhões cento e setenta e seis mil seiscentos e sessenta e quatro reais e trinta centavos) que está demonstrado nos saldos do livro razão e devidamente conciliado com os extratos bancários do mês de dezembro de 2018, conforme discriminado abaixo:

Tabela 32. Saldos Razão

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Bancos Conta Movimento	(5.417,00)
Bancos Conta Arrecadação	40.684,35
Responsável por Suprimento de Fundos e Adiantamentos	5,78
Bancos Conta Vinculada a Aplicação Financeira	5.141.391,17
Soma	5.176.664,30

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Nota-se que no exercício de 2018 houve uma geração de caixa na ordem de **R\$ 781.403,88** (setecentos e oitenta e um mil quatrocentos e três reais e oitenta e oito centavos), que em termos percentuais representa um acréscimo de aproximadamente **17,78%**.

VII - CRÉDITOS A RECEBER

Os créditos a receber pelo CRMV-GO derivam da cobrança de anuidades de pessoas físicas e jurídicas envolvidas no exercício da medicina veterinária e zootecnia. Essas anuidades são provisionadas de acordo com os boletos emitidos pela Seção de Cobrança, levando em consideração a quantidade de inscritos e os valores definidos em Resolução do CFMV.

Tabela 33. Descrição de créditos

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Anuidades Pessoa Física	1.576.194,63
Anuidades Pessoa Jurídica	2.750.099,03
Soma	4.326.293,66

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Para maior adequação dos saldos contábeis os créditos a receber da dívida ativa foram transferidos para o ativo não circulante, uma vez que não se pode precisar quando se dará o recebimento e a expectativa de recebimento ultrapassa os 12 meses subsequentes. Ainda vale informar que os créditos a receber de anuidades foram ajustados contabilmente com base nas informações constantes no Sistema de Cadastro (Siscad), software utilizado para realizar a cobrança dos débitos pendentes de pagamento pelo profissional ou empresa.

Tabela 34. Créditos dívida ativa

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dívida Ativa Tributária - Geral	5.252.857,13

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Ressalta-se que as anuidades de pessoas físicas e jurídicas começaram a ser provisionadas a partir do exercício de 2013. Dessa forma, a cada mês a seção de Cobrança informa à seção Contábil o valor total dos boletos emitidos referente a anuidades. Desse total apenas 75% é provisionado como crédito do Regional, pois a legislação exige o repasse de 25% dos recebimentos com anuidades e multas ao CFMV, o que é feito através de conta compartilhada no Banco do Brasil.

Quando do recebimento dessas anuidades o crédito é baixado de acordo com as normas contábeis. As anuidades de exercícios anteriores a 2013 recebidas atualmente, são lançadas diretamente no resultado, pois não foram provisionadas, exceto quando se referem a créditos inscritos em dívida ativa.

VIII - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Tabela 35. Descrição de demais créditos

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Hênia Marcia Camargo Araújo	1.661,31
Admto Plano Saúde - Parc. Funcionários	1.475,13
Adiantamento De Férias	4.519,27
INSS a Compensar	77,50
Tributos Federais A Compensar - IRRF.	952,72
Laicon Jose Martins	2.866,64
Ludmila Alves Ferreira	676,63

Nelson Alves Do Nascimento	2.994,97
Benedito Fortes De Arruda	373,01
André Luiz De Carvalho	41,19
Valdiosmar Candido De Oliveira	478,99
Wanderson Portugal Lemos	20.327,79
M.M. Rodrigues Silva & Cia Ltda - Dep. Judicial	3.586,00
Conselho Federal De Med. Veterinaria	10.473,12
Caixa Economica Federal - Dif. Cota Parte	8.838,80
Secretaria De Finanças - ISS	767,49
Israel de Araujo Rodrigues	1.114,57
Donizete de Andrade Barbosa	1.958,78
Depósitos Judiciais - A Identificar	2.851,80
Maria Catia Alves De Oliveira	38.337,83
Cecília Rasmussen Cardoso	98,23
Alessandra Costa Carneiro Correia	7,14
Anclivepa - GO	680,88
Luís Henrique Bessa Scartezini	0,70
Kinghost Hospedagem de Sites Ltda	25,80
Giovana Monteiro Quinan Ferraz	3,50
Martin Rosa Nogueira Junior	367,53
Soma	105.557,32

É política deste Regional não se responsabilizar pelo pagamento de juros e multa de mora, além das multas de trânsito. Os créditos nominais a Nelson Alves do Nascimento e Hênia Marcia Camargo de Araújo são provenientes dos juros e multas de mora, que recaem sobre eles por serem respectivamente os responsáveis pela seção pessoal e seção financeira.

É direito dos trabalhadores retirar férias após completar o período aquisitivo, a saber, 12 meses de serviço prestado. Assim, com o gozo deste benefício pelos diversos servidores, o CRMV-GO adianta o pagamento, gerando o crédito a receber em Adiantamento de férias, que será descontado em folha de pagamento, proporcionalmente aos dias de férias em cada mês.

As contas "INSS a compensar", "Tributos Federais a Compensar" e "Secretaria de Finanças" registram os valores a serem restituídos em virtude do recolhimento de tributos realizado a maior ou pago em duplicidade. O valor pago indevidamente é solicitado no órgão competente, se for tributo federal a solicitação é feita na Receita Federal, se tributo municipal, a solicitação é realizada na Secretaria de Finanças.

O Sr. Wanderson Portugal Lemos foi presidente do CRMV-GO nos exercícios de 2003 a 2011, no período de seu mandato foi realizado convênio juntamente com o CFMV para a realização do XV Enapave. A prestação de contas do referido convênio descumpriu cláusulas contratuais, ficando o Sr. Wanderson responsável pela restituição do valor conveniado devidamente corrigido.

Quanto ao crédito gerado à empresa M.M. Rodrigues Silva & Cia Ltda a seção de contabilidade informa que referente ao litigio entre as partes foram realizados dois bloqueios judiciais à conta do Regional em 01 de outubro de 2011, totalizando o valor de **R\$ 3.586,00** (três mil quinhentos e oitenta e seis reais). Em consulta à assessoria jurídica

do CRMV-GO a seção de contabilidade foi informada que o processo aguarda conclusão e relatório desde 09 de novembro de 2012.

O crédito a Israel de Araújo Rodrigues foi gerado no dia 30 de julho de 2014, no valor de **R\$ 1.114,57** (mil cento e quatorze reais e cinquenta e sete centavos) referente a depósito judicial no litigio entre as partes, processo nº 2509-55.2013.4.01.3500. Em consulta à assessoria jurídica deste Regional foi constatada a baixa e arquivamento do processo, restando apenas a baixa contábil do crédito.

Em 26 de agosto de 2014 foi gerado crédito a Donizete de Andrade Barbosa no valor de **R\$ 1.958,78** (mil novecentos e cinquenta e oito reais e setenta e oito centavos) referente a depósito judicial no litigio entre as partes, processo nº 2010.35.00.001561-6. Em consulta à assessoria jurídica deste Regional foi constatada a baixa e arquivamento do processo, restando apenas a baixa contábil do crédito.

O crédito a receber de Maria Catia Alves de Oliveira, refere-se ao acerto trabalhista de **R\$ 5.643,72** (cinco mil seiscentos e quarenta e três reais e setenta e dois centavos) depositado judicialmente no dia 25 de junho de 2013 que a antiga servidora questionou na justiça. Posteriormente no dia 08 de novembro de 2015 por decisão judicial do TRT 18ª Região foi realizado novo depósito no valor de **R\$ 46.711,32** (quarenta e seis mil setecentos e onze reais e trinta e dois centavos), sendo que **R\$ 14.017,21** (quatorze mil e dezessete reais e vinte e um centavos) foi devolvido para recolhimento das guias de FGTS. Em consulta à assessoria jurídica deste Regional foi constatada a baixa e arquivamento definitivo do processo, restando apenas a baixa contábil do crédito.

Quanto ao crédito nominal ao Conselho Federal de Medicina Veterinária a seção de contabilidade informa que são decorrentes dos processos de devoluções de taxas e anuidades pagas equivocadamente pelos profissionais e empresas. Nestas restituições aos inscritos no CRMV-GO o Regional devolve o valor integral solicitado, gerando o crédito no valor da cota parte enviada automaticamente ao CFMV no momento do pagamento a maior ou em duplicidade.

Ressalto que foram enviadas ao Conselho Federal algumas solicitações de repasse de cota parte referentes a esses processos. Em 2016 uma solicitação foi atendida parcialmente, enquanto outros créditos aguardam mais documentos comprobatórios. Já no exercício de 2018 foram enviados os ofícios nºs 373/2018, 1000/2018 e 1751/2018 ao CFMV solicitando as restituições de cota parte, desses somente o segundo foi atendido.

Em 23 de novembro de 2015 a agência de viagens, com a qual este Regional possuía contrato para emissão das passagens, cobrou a remarcação de passagem aérea do Sr. Fabian Minovich, palestrante do I Simpósio Internacional de Felinos Domésticos, realizado pela Anclivepa-GO. O CRMV-GO concede as passagens aéreas dentro dos parâmetros legais, entretanto não se responsabiliza pelas remarcações, assim gerou o credito a receber de **R\$ 930,88** (novecentos e trinta reais e oitenta e oito centavos) da Anclivepa-GO. Dessa forma em acordo com o ordenador de despesas à época, no dia 22 de dezembro de 2016 a associação restituiu aos cofres do CRMV-GO o valor de **R\$ 250,00** (duzentos e cinquenta reais), restando o saldo pendente apenas de baixa contábil.

Já o crédito imputado ao servidor Martin Rosa Nogueira Junior foi gerado no pagamento a maior do 13º salário e "estouro do mês" conforme relatórios disponibilizados pela seção pessoal. O servidor teve seu contrato de trabalho rescindido

em janeiro de 2019, oportunidade na qual o valor de **R\$ 367,53** foi descontado na rescisão.

IX – IMOBILIZADO

Buscando maior adequação e fidedignidade nas informações contábeis, no que se refere aos bens patrimoniais do CRMV-GO, foi realizado inventário no último bimestre de 2018, confrontando os saldos contábeis com o sistema de Controle Patrimonial (Sispat).

O inventário identificou itens de posse do Conselho, mas inutilizados pelo desgaste do tempo, esses bens foram separados dos demais e estuda-se a forma mais adequada de desfazimento, seja por alienação, doação ou até mesmo o descarte. Contabilmente esses itens foram contabilizados em conta especifica de bens inservíveis. Segue quadro com a composição patrimonial do CRMV-GO após os ajustes:

Tabela 36. Imobilizado

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BENS MÓVEIS	873.944,40
Maquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	19.124,00
Equipamentos de Processamento de Dados e T.I.	189.229,79
Móveis e Utensílios em Geral	406.841,73
Aparelhos e Utensílios domésticos	11.492,44
Materiais culturais, educacionais e de comunicação	41.600,63
Veículos em geral	180.590,00
Bens móveis inservíveis	25.065,81
BENS IMÓVEIS	1.342.019,20
Edifícios	1.023.022,55
Terrenos	170.146,80
Obras em andamento	129.989,85
Instalações	18.860,00
Soma	2.215.963,60

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

Durante muito tempo o setor público brasileiro não teve a depreciação como prática, pois antes da convergência internacional das normas contábeis, a contabilidade aplicada ao setor público se pautava apenas no controle orçamentário, ou seja, o foco era controlar o orçamento e não o patrimônio.

Com o advento das novas normas contábeis internacionais aplicadas ao setor público o foco volta a ser o controle do patrimônio e a contabilidade volta ao cerne da sua essência, buscando evidenciar nas suas demonstrações não só o orçamento, mas a sua razão de existir, que é o patrimônio da forma mais adequada e real.

Dessa forma, para atender as boas práticas contábeis e demonstrar a verdadeira posição e situação patrimonial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás foi calculada e contabilizada a depreciação dos bens patrimoniais.

O cálculo da depreciação foi realizado item a item e considerou valor residual de 20% para os Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação e de 10% para os demais grupos. Já a taxa de depreciação anual foi de 20% para os itens classificados em

Equipamentos de Processamento de Dados e Tecnologia da Informação e Veículos em Geral, para os demais grupos foi utilizado 10% como taxa de depreciação anual. Segue quadro demonstrativo da depreciação acumulada dos bens móveis:

Tabela 37. Depreciação acumulada bens móveis

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	315.620,89
(-) Maquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	1.029,51
(-) Equipamentos de Processamento de Dados e T.I.	97.276,84
(-) Móveis e Utensílios em Geral	107.015,85
(-) Aparelhos e Utensílios domésticos	2.870,27
(-) Materiais culturais, educacionais e de comunicação	9.909,82
(-) Veículos em geral	97.518,60

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

O critério utilizado para depreciar os diversos itens do patrimônio foram a Tabela de Depreciação da Secretaria do Tesouro Nacional e a Tabela de Depreciação do Imposto de Renda.

X - CONTAS A PAGAR

O CRMV-GO possui obrigações perante prestadores de serviços e fornecedores de materiais diversos. As aquisições de materiais e as contratações de prestadoras de serviços são precedidas por um processo licitatório, elaborado e acompanhado pela seção de Compras e Licitação, à luz da Lei 8.666/93 e do Decreto 3.555/00.

As obrigações derivadas dos processos licitatórios são registradas aos favorecidos à conta especifica no plano de contas. Entretanto, aquelas empresas contratadas esporadicamente são contabilizadas em Fornecedores Diversos do Exercício. Segue composição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:

Tabela 38. Obrigações com prestadores de serviços e fornecedores

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
A Brasil Service Terceirizações Ltda.	0,02
Govesa Goiânia Veículos S/A	342,00
Asmetro Ltda.	138,00
Modulo Engenharia Cons. Ger. Predial Ltda.	4.523,89
Implanta Informática Ltda	964,89
Tecnoseg – Tecnol. Em Serviços Ltda	171,00
Disklimp Com. E Serviços Ltda.	3.008,81
Cir Gráfica e Editora Ltda.	7.200,00
Central Com. Prod. Embalagens Ltda.	0,60
Imprensa Nacional	2.000,00
Fornecedores Diversos do Exercício.	2.206,08
Soma	20.555,29

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

O CRMV-GO é uma autarquia federal e perante a legislação possui imunidade tributária, ficando dispensada do pagamento de impostos. Entretanto, este Regional retém os tributos nas suas operações com os fornecedores, para posterior recolhimento às entidades públicas credoras, funcionando como substituto tributário. Essas obrigações são registradas no grupo Obrigações Fiscais a Curto Prazo, conforme descrito:

Tabela 39. Obrigações Fiscais

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
INSS a Recolher (Retenção NF)	831,61
Outros Tributos e Contribuições Federais a Recolher	751,48
PIS/PASEP a Recolher	3.546,69
ISSQN a Recolher	2.372,63
Soma	7.502,41

Informo que a conta PIS/PASEP a Recolher reconhece os valores a serem pagos pelo CRMV-GO referentes à incidência deste tributo na folha de pagamento dos servidores.

Outros encargos sociais, de competência deste Regional, também incidem sobre a folha de pagamento dos servidores, a saber, FGTS e INSS, contabilizados em contas específicas pertencentes ao grupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, conforme composição que segue:

Tabela 40. Outros Encargos Sociais

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Salários a Pagar	3,37
Salários, Remunerações e Benefícios de Exercícios Anteriores	8.269,65
INSS - Contribuição Sobre Salários e Remunerações	31.205,55
FGTS a Recolher	14.842,85
Soma	54.321,42

Fonte: Seção de Contabilidade Finanças e Pessoal do CRMV-GO

As demais obrigações a curto prazo são elencadas a seguir:

Tabela 41. Demais Obrigações a curto prazo

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
INSS - Retenção Fopag e Autônomos	13.367,61
IRRF - Retenção Fopag e Autônomos	25.373,49
Retenções - Sindicatos	428,62
Contribuição Sindical	63,40
Nelson Alves do Nascimento	432,35
Lawrence Humphrey Benevides de Souza Mendes	256,27
Denise Silva Duarte Vargas	575,26
Alessandra Costa Carneiro Correia	4.061,01
Caroline Klein Severo Roque	0,01
Cecília Rasmussen Cardoso	91,00
Caroline Ayres da Silva Japiassu	0,60
E. Dias	0,61
Besser Engenharia e Construções Ltda.	6.500,00
Depósitos Judiciais a Diversos	12.424,57
Depósito de Receita Não Identificadas	125.802,75
Receita de Exercício Futuro	7.337,29
Receita Não Identificada	4.152,20
Conselho Federal de Medicina Veterinária - Cota Parte	1.951,48
Outros Créditos a Curto Prazo	2.085,07

Soma	204.903,59
------	------------

Sobre os salários e as férias dos servidores do CRMV-GO há a incidência de tributos, que por força de lei devem ser retidos para posterior repasse ao ente competente. É o caso dos saldos nas contas INSS - Retenção Fopag e Autônomos e IRRF - Retenção Fopag e Autônomos. Nesta última ainda se contabiliza as retenções nos repasses de honorários advocatícios à servidora Alessandra Costa Carneiro Correia.

Sobre os salários dos servidores filiados ao sindicato da categoria ainda há o desconto da mensalidade sindical e uma vez por ano se desconta a contribuição de todos servidores. Os valores são contabilizados às contas Retenções - Sindicatos e Contribuição Sindical e repassados ao Sindicato dos Servidores de Conselhos de Fiscalização do Estado de Goiás (Sindecof-GO) mensalmente.

No exercício de 2016, este Regional realizou convênio com o Banco do Brasil para que os servidores pudessem aderir ao empréstimo consignado em folha de pagamento. Assim aqueles servidores que tomaram tal empréstimo tem o valor da parcela descontada na folha de pagamento para posterior repasse à instituição financeira. O desconto é feito nominalmente, são os casos das contas do servidor Nelson Alves, Lawrence Humphrey e Denise Silva.

De acordo com a Lei nº 8.906/94 os honorários advocatícios são devidos ao advogado mesmo que este seja empregado de uma empresa. Dessa forma a servidora Alessandra Costa, ocupante do cargo de advogada deste Regional, faz jus a tais honorários, registrados em conta específica.

As diversas operações financeiras de recebimento, que não permitem o imediato reconhecimento da receita são contabilizadas em Depósito de Receita não Identificadas. São provenientes de Docs e Teds não identificados, bem como de resgate de depósitos judicias. E à medida que são identificados e reconhecidos procede-se às baixas.

Ainda no exercício de 2018 o CRMV-GO emitiu e enviou os boletos referentes a anuidades para o exercício de 2019. Com isso, em dezembro de 2018 alguns desses boletos foram pagos, gerando o saldo em Receita de Exercício Futuro.

A obrigação perante o CFMV referente a cota parte surge dos depósitos judiciais que são recebidos à conta corrente de titularidade do CRMV-GO, dessa forma não há repasse automático ao ente federal, uma vez que o repasse automático se dá através do pagamento do boleto. Assim, após a identificação da receita o valor da cota parte é destacado para posterior repassa ao CFMV à conta contábil específica.

XI - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do CRMV-GO é composto da seguinte forma:

Tabela 42. Patrimônio Líquido

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávits ou Déficits do Exercício	2.188.905,46
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	14.786.103,54
Ajustes de Exercícios Anteriores	(499.143,10)

Soma	16.475.865,90
------	---------------

Fica evidenciado que no exercício de 2018 o CRMV-GO obteve um resultado patrimonial positivo na ordem de **R\$ 2.188.905,46** (dois milhões cento e oitenta e oito mil, novecentos e cinco reais e quarenta e seis centavos).

Em 2017 foram identificadas algumas distorções nas demonstrações contábeis e devidamente corrigidas em contra partida com Ajustes de Exercícios Anteriores.

O relatório do Sistema de Cadastro (Siscad) referente aos créditos a receber de anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas, confrontado com os saldos contábeis evidenciaram a necessidade de ajuste contábil.

As diferenças identificadas referem-se aos créditos baixados no Siscad, mas não baixados contabilmente. Desde 2013 as receitas com as anuidades são reconhecidas no ato da emissão do boleto e devidamente baixadas no recebimento, entretanto, durante esse período as demais causas de baixa dos créditos não foram contabilizadas, gerando a distorção de **R\$ 499.143,10** (quatrocentos e noventa e nove mil cento e quarenta e três reais e dez centavos), ajustada à contas a receber em contra partida de Ajustes de Exercícios Anteriores.

XII - DA DOCUMENTAÇÃO

Toda a documentação contábil da Entidade está devidamente arquivada em ordem cronológica, na qual constata-se que todas as despesas realizadas foram devidamente comprovadas, e se verificou ainda a emissão de cópias de cheques ou comprovante de operação bancária (quitação de boleto, depósito ou transferência) para cada despesa realizada.

XIII - DIÁRIAS

As diárias são benefícios concedidos aos membros da diretoria, conselheiros, membros de comissão e servidores deste Regional em viagem para outras cidades, que não da mesma região metropolitana onde resida o beneficiário, para que estes representem o CRMV-GO ou participem das reuniões que acontecem na sede deste Conselho.

As diárias são concedidas para atender gastos com hospedagem e alimentação, mas não exigem posterior prestação de contas, observando rigorosamente o disposto na Resolução CFMV n° 666/2000 e na Portaria CRMV-GO 51/2018.

XIV - SUPRIMENTOS DE FUNDOS

Por força das Portarias CRMV-GO nº 18/2015 e 17/2018 os servidores Thiago Lopes de Sousa, Caroline Ayres da Silva Japiassu e Giovana Monteiro Quinan Ferraz podiam receber suprimento de fundos, tendo até 30 dias após o fim do prazo de aplicação para apresentar a prestação de contas.

A Portaria nº 14/2017 designou a servidora Thais de Paula Galvão para ser beneficiário de suprimento de fundos, já nomeando a servidora Valdirene Cabral Silva como substituta para movimentar o suprimento.

Cabe lembrar que os agentes fiscais, em virtude das atividades que desempenham, se utilizam do adiantamento para viagens a fim de atender os gastos com combustíveis e manutenção dos veículos, além de receberem diárias para os gastos com hospedagem e alimentação, dos quais prestam contas apenas do adiantamento financeiro, mas preenchem relatório de viagem referente as diárias.

XV - RECURSOS HUMANOS

Nesta área, constatamos que o Conselho cumpriu rigorosamente com suas obrigações patronais e fiscais, pagando todos os seus encargos sociais em dia.

XVI - CONCLUSÃO

Em face de análise na documentação contábil que deu origem a Prestação de Contas, relativa ao exercício de **2018**, e considerando que não se constatou nenhum fato que impeça a aprovação das contas do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás - CRMV-GO sugere-se que esta seja aprovada com regularidade absoluta.

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No ano de 2018 não existiram determinações ou recomendações do TCU para este órgão.

As deliberações do TCU são acompanhadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, órgão central de organização dos conselhos regionais, e estas são comunicadas ao CRMV-GO por meio de ofício. Também existem grupos de discussão entre os conselhos regionais em que essas informações são compartilhadas.

RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

Parecer de Colegiado

A Comissão de Tomada de Contas do CRMV-GO emitiu parecer pela regularidade absoluta da prestação de contas do exercício de 2018.

6. ANEXOS E APÊNDICES

A Presidência deste órgão juntamente com a administração e os departamentos da estrutura organizacional interna participaram da elaboração do relatório de gestão de 2018.

A intenção é que, para o exercício de 2019, toda a diretoria executiva esteja envolvida e outros atores julgados importantes também.

O planejamento de atividades do ano de 2018 e as demonstrações contábeis são de conhecimento de toda a alta administração do órgão, visto que a prestação de contas que

enviamos para o Conselho Federal de Medicina Veterinária passa pela aprovação da plenária do regional.